Resolução nº 797

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

RESOLUÇÃO Nº 797

Autor: Comissão de Finanças, Fiscalização, Tomada de Contas e Orçamento.

Ementa: Aprova as contas anuais do Exercício de 1981, da PMVR - Estado do Rio de Janeiro.

PROJETO ORIGINÁRIO: Projeto de Resolução nº 041/85

Data apresentação: 27 / 08 / 85 Data da Leitura: 24 / 09 / 85

Considerado objeto de Deliberação em: 24 / 09 / 85

REMETIDO ÀS COMISSÕES:	DATA	FAVORÁVEL	CONTRÁRIO
Constituição, Justiça e Redação . . .	26/09/85	SIM	-
Fin., Fiscal., Tom. de Cont. e Orç. .	-	-	-
Obras e Serviços Públicos	-	-	-
Saúde, Educ. e Assist. Social	-	-	-
Agric., Pecuária, Ind. e Comércio . .	-	-	-

APROVAÇÃO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:

Data 26 / 09 / 85 Unanimidade NÃO Votos Contra 01

APROVAÇÃO EM SEGUNDA VOTAÇÃO:

Data: 26 / 09 / 85 Unanimidade NÃO Votos Contra 01

Com Emendas? NÃO Quantas? -

PROMULGAÇÃO EM: 27 / 09 / 85 Pelo: Pres. Luiz Carlos H. Sarkis

PUBLICAÇÃO EM : 24 / 10 / 85 Jornal: O SUL FLUMINENSE

TRANSCRITA NO LIVRO DE REGISTRO DE RESOLUÇÕES:

N.º: Folhas : ( )

ESTE PROCESSO É COMPOSTO DE 55 (cinquenta e cinco)
FOLHAS NUMERADAS DE 001 À 055.

Volta Redonda, 06 de novembro de 1985

acb.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Projeto de RESOLUÇÃO **N.º** 041/85

EMENTA:- APROVA AS CONTAS ANUAIS DO EXERCÍCIO DE 1981, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA-ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

A Câmara Municipal aprova e eu promulgo a seguinte Resolução :

Artigo 1º = Ficam aprovadas as contas anuais do exercício de 1981, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, administração do Professor Aluísio de Campos Costa.

PARÁGRAFO ÚNICO = O Acórdão de 11 de abril de 1985, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, integra-se em sua totalidade a esta Resolução.

Artigo 2º = A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 27 de agôsto de 1985.

- JOSÉ LUIZ DE SÁ -
Presidente.

- IRAM NATIVIDADE PINTO -
Membro

- ELIAS NEVES DE ALMEIDA -
Membro

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA RED
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 01

WKRL/rjmc.

MOD 006

Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro

Prot. n.º 456/85
Fls. n.º 05
V
R Funcionári

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nº DO PROCESSO: 202.055/82
EXERCÍCIO: 1981
PREFEITURA: VOLTA REDONDA
PREFEITO: ALUÍZIO DE CAMPOS COSTA

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, e

CONSIDERANDO que as Contas Anuais do exercício de 1981, do Prefeito Municipal de Volta Redonda, Senhor ALUÍZIO DE CAMPOS COSTA, estão representadas pelos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais e por outras peças técnicas;

CONSIDERANDO o exame procedido pelo Corpo Instrutivo;

CONSIDERANDO que o douto Ministério Público Especial pronunciou-se pela emissão de Parecer Prévio favorável à aprovação das referidas Contas;

CONSIDERANDO, por fim, o voto do Conselheiro-Relator,

R E S O L V E :

Emitir PARECER PRÉVIO favorável à aprovação das Contas Anuais do exercício de 1981, do Prefeito Municipal de Volta Redonda, Senhor ALUÍZIO DE CAMPOS COSTA.

SALA DAS SESSÕES, 11 de abril de 1985

Conselheiro ERASMO MARTINS PEDRO
PRESIDENTE

Conselheiro HEITOR BRANDON SCHILLER
RELATOR

Procurador-Chefe ANTONIO CLAUDIO BOCAYUVA CUNHA
MINISTÉRIO PÚBLICO ESPECIAL

/cm

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 02

Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro

OFÍCIO PRS/SSE nº 1381 Rio de Janeiro, 11 de abril de 1985

C Prot. n.º 456/85
M Fls. n.º 01
V
R Funcionário

Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar a essa Egrégia Câmara Municipal o Relatório e o Parecer Prévio desta Corte sobre as "Contas do Prefeito", Senhor ALUÍZIO DE CAMPOS COSTA, referente ao exercício de 1981, em cumprimento ao disposto no item II do art. 61 da Constituição Estadual.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos de elevado apreço.

Conselheiro ERASMO MARTINS PEDRO
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 03 | MC

EXMO. SR.
VEREADOR JOSÉ DOMINGOS DE MACEDO
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
REF. PROC. TCT nº 202.055/82
//cm

C Prot. n.º 456/85
M Fls. n.º 02
V
R Funcionário

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº 202.055/82
Prefeitura Municipal de Volta Redonda
Prestação de Contas do exercício de 1981

Trata o presente processo da prestação de contas da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, referente ao exercício de 1981, sob a responsabilidade do Prefeito Municipal, Sr. Aluizio de Campos Costa.

Pelos demonstrativos contábeis apresentados, constata-se os seguintes resultados:

1) superavit orçamentário no valor de Cr$ 404.407.770,35 (quatrocentos e quatro milhões, quatrocentos e sete mil, setecentos e setenta cruzeiros, trinta e cinco centavos), correspondente à diferença entre a receita arrecadada de Cr$ 3.056.721.419,95 e a despesa realizada de Cr$ 2.652.313.649,60;
2) superavit patrimonial de Cr$ 219.725.131,72 (duzentos e dezenove milhões, setecentos e vinte e cinco mil, cento e trinta e um cruzeiros, setenta e dois centavos), conforme Demonstração das Variações Patrimoniais, com reflexo no ativo real líquido que passou a ser de Cr$ 211.243.731,84 (duzentos e onze milhões, duzentos e quarenta e três mil, setecentos e trinta e um cruzeiros, oitenta e quatro centavos); e
3) aumento das disponibilidades, no montante de Cr$451.434.733,60 (quatrocentos e cinqüenta e um milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, setecentos e trinta e três cruzeiros, sessenta centavos), conforme Balanço Financeiro.

O Município aplicou no ensino do primeiro grau a quantia de Cr$.. Cr$ 567.358.642,29 (quinhentos e sessenta e sete milhões, trezentos e cinqüenta e oito mil, seiscentos e quarenta e dois cruzeiros, vinte e nove centavos) que corresponde a 21% da Receita Tributária do exercício, cumprindo o disposto no art. 99, inciso VI, da Constituição Estadual.

A Receita Arrecadada foi superior à Orçada em Cr$ 806.721.419,95 (oitocentos e seis milhões, setecentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezenove cruzeiros, noventa e cinco centavos) num percen

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 04

C Prot. n.º 456/85
M Fls. n.º 03
V
R Funcional

tual de 36%, principalmente em razão de maior participação no ICM (excesso de Cr$ 419.166.999,39) e maior arrecadação do Imposto s/ Serviços (Cr$ 134.356.914,45) e em Participações e Dividendos (.. (Cr$ 201.232.584,86).

A Dívida Municipal sofreu no exercício as seguintes alterações, conforme demonstrações a que se referem os Anexos nºs 16 e 17:

DÍVIDA FUNDADA INTERNA: passou de Cr$ 372.944.731,80 (trezentos e setenta e dois milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, setecentos e trinta e um cruzeiros, oitenta centavos) do exercício anterior, para Cr$ 763.548.409,84 (setecentos e sessenta e três milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e nove cruzeiros, oitenta e quatro centavos) no exercício sob exame, o que representou um acréscimo percentual superior a 100%.

DÍVIDA FLUTUANTE: alterou-se de Cr$ 110.256.238,81 (cento e dez milhões, duzentos e cinqüenta e seis mil, duzentos e trinta e oito cruzeiros, oitenta e um centavos) para Cr$ 144.469.642,27 (cento e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois cruzeiros, vinte e sete centavos) representando um percentual de 30%.

Contribuíram para as alterações a correção monetária aplicada sobre os saldos dos empréstimos constantes da Dívida Fundada Externa e os aumentos dos Restos a Pagar, dos Depósitos de Diversas Origens e das Consignações, estes quanto à Dívida Flutuante.

A DÍVIDA ATIVA MUNICIPAL apresentou no final do exercício o montante de Cr$ 108.671.962,93, correspondente a 3,5% da Receita Arrecadada no exercício, como se demonstra:

Valor do exercício anterior	-	48.690.715,95
Inscrição no exercício	-	75.326.390,23
S O M A	-	124.017.106,18
Cobrança no exercício	-	15.345.143,25
TOTAL EM 31.12	-	108.671.962,93

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 05

Prot. n.º 456/85
Fls. n.º 04
V
R Funcionário

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. nº 202.055/82-.3.

O responsável recolheu aos cofres do Município a quantia de Cr$.. Cr$ 386.189,46, a mais, percebida a título de representação.

Face à inexistência de irregularidades, tanto o Corpo Instrutivo, como o douto Ministério Público Especial, este pelo Procurador Marcos Nogueira da Silva, com o visto do Subprocurador-Chefe, concluem pela emissão de parecer prévio favorável à aprovação das contas.

V O T O pela emissão de parecer prévio favorável à aprovação das contas, nos termos da Instrução e do Parecer do douto Ministério Público Especial.

Sala das Sessões, 9 de abril de 1985

Heitor Brandon Schiller
CONSELHEIRO RELATOR

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 06

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

DIVISÃO DE EXPEDIENTE

PARECERES TÉCNICOS

Encaminhamos o presente P. Resolução de nº 41/85 ao plenário, com os seguintes Pareceres Técnicos:

01 - Assessoria de Economia e Finanças 27/08/85

02 - ___ / ___

03 - ___ / ___

04 - ___ / ___

05 - ___ / ___

D. E.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 07

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

P A R E C E R Nº 061/85

INTERESSADO: COMISSÃO DE FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA EXERCÍCIO DE 1981.

RELATÓRIO: Iniciamos, nessa ocasião a análise das Contas da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, relativa ao exercício de 1981, tendo em vista prestar melhores e maiores informações à Comissão de Finanças desse Legislativo e, em geral a todos os Senhores Vereadores, já que é chegada a hora dessa Côrte vir julgar as citadas Contas.

Como em ocasião anteriores, devemos ter em mente as seguintes e iniciais informações:

1º - É de praxe que as três últimas reuniões plenárias do último mês de prazo, sejam destinadas à discussão da proposição:

2º - O prazo para o julgamento dessas contas é 29/08/85;

3º - As contas serão discutidas uma única vez e sua votação será secreta;

4º - O Parecer do Tribunal de Contas só poderá ser rejeitado em 2/3 dos votos;

5º - Uma vez definida a posição da Comissão de Finanças em relação às contas, a mesma deve transformá-la em um Projeto de Resolução.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 08

Iniciamos sem mais demora a análise econômico-Financeira do exercício de 1981:

1 - O R Ç A M E N T O

A Lei Municipal que veio aprovar o Orçamento para Volta Redonda, no seu artigo 1º estima a Receita e Fixa a Despesa em Cr$... 2.250.000.000 (Dois bilhões, duzentos e cincoenta milhões de cruzeiros), o que representa um acréscimo de 145% (Cento e quarenta e cinco porcento), em relação a previsão de 1980, assim demonstrado:

RECEITA/DESPESA PARA 1980..... Cr$ 915.000.000

RECEITA/DESPESA PARA 1981..... Cr$ 2.250.000.000 - 145%

AUMENTO..... Cr$ 1.335.000.000

Essa é a situação inicialmente orçada e agora em diante, veremos como se comportou a Receita e a Despesa, através de cada vertente:

2 - A R E C E I T A

Ao analisarmos a Receita, a faremos dividindo de modo que veremos a Receita Orçamentária e a Extra-Orçamentária, isoladamente.

A Receita Orçamentária pode ser assim demonstrada:

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 09

R E C E I T A O R Ç A M E N T Á R I A

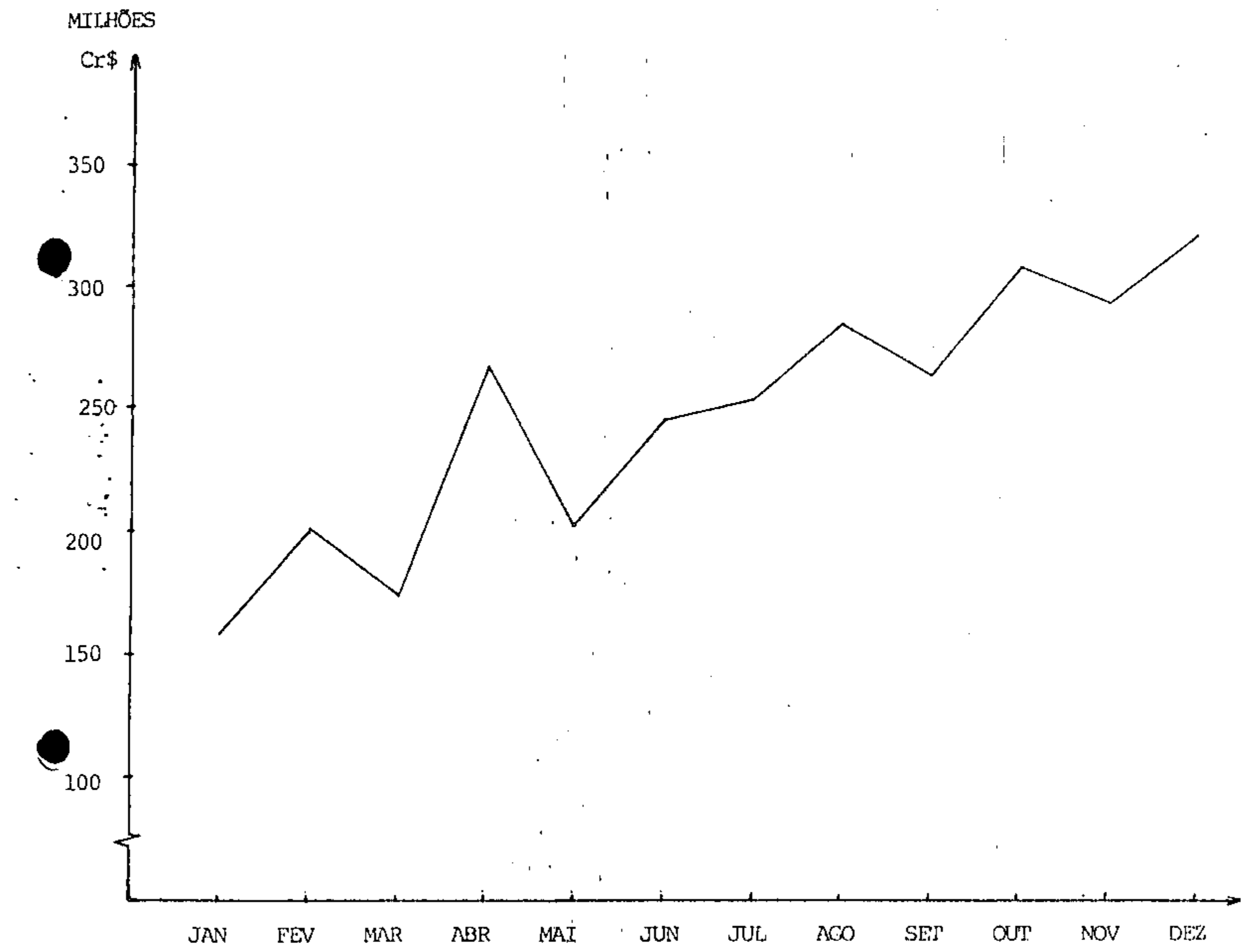
MÊS	RECEITA CORRENTE		D I F E R E N Ç A		RECEITA DE CAPITAL		D I F E R E N Ç A		TOTAL ARRECADADO NO MÊS
	ORÇADO	ARRECADADO	A MAIOR	A MENOR	ORÇADO	ARRECADADO	A MAIOR	A MENOR	
JAN.	181.9596033,33	161.033.992,74	-	20.925.040,59	5.540.966,66	3.947.727,30	-	1.593.239,36	164.981.720,04
FEV,	181.959.033,33	201.351.228,44	19.392.195,11	-	5.540.966,66	1.495.520,06	-	4.045.466,60	202.846.758,50
MAR.	181.959.033,33	174.613.477,25	-	7.345.556,08	5.540.966,66	9.729.826,27	5.188.859,61	-	184.343.303,52
ABR.	181.959.033,33	267.724.840,07	85.765.806,74	-	5.540.966,66	3.449.854,90	2 -	2.091.111,76	271.174.694,97
MAI.	181.959.033,33	203.572.130,75	21.613.097.42	-	5.540.966,66	5.408.579,25	-	132.387,41	208.980.710,00
JUN.	181.959.033,33	246.275.174,21	64.316.140,88	-	5.540.966,66	3.949.829,59	-	1.591.137,07	250.225.003,80
JUL.	181.959.033,33	254.363.131,93	72.404.098,60	-	5.540.966,66	13.492.590,56	7.951.626,90	-	267.855.782,49
AGO.	181.959.033,33	286.218.277,71	104.259.244,38	-	5.540.966,66	3.538.639,52	-	2.002.327,14	289.756.917,23
SET.	181.959.033,33	265.221.872,63	83.262.839,30	-	5.540.966,66	3.449.931,14	-	2.091.035,52	268.671.803,77
OUT.	181.959.033,33	310.693.435,79	128.734.402,46	-	5.540.966,66	8.109.759,45	2.568.792,79	-	318.803.195,24
NOV.	181.959.033,33	295.310.984,21	113.351.950,88	-	5.540.966,66	4.738.623,51	-	802.343,15	300.049.607,72
DEZ.	181.959.033,33	323.956.405,45	141.997.373,12	-	5.540.966,66	5.075.582,22	-	465.384,44	329.031.987,67
TOTAL	2.183.508.400,	2.990.334.951,18	806.826.551,18	28.270.596,67	66.491.600	66.386.468,77	14.709.279	105.131,23	3.056.721.414,95

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 10

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES NO EXERCÍCIO DE 1981

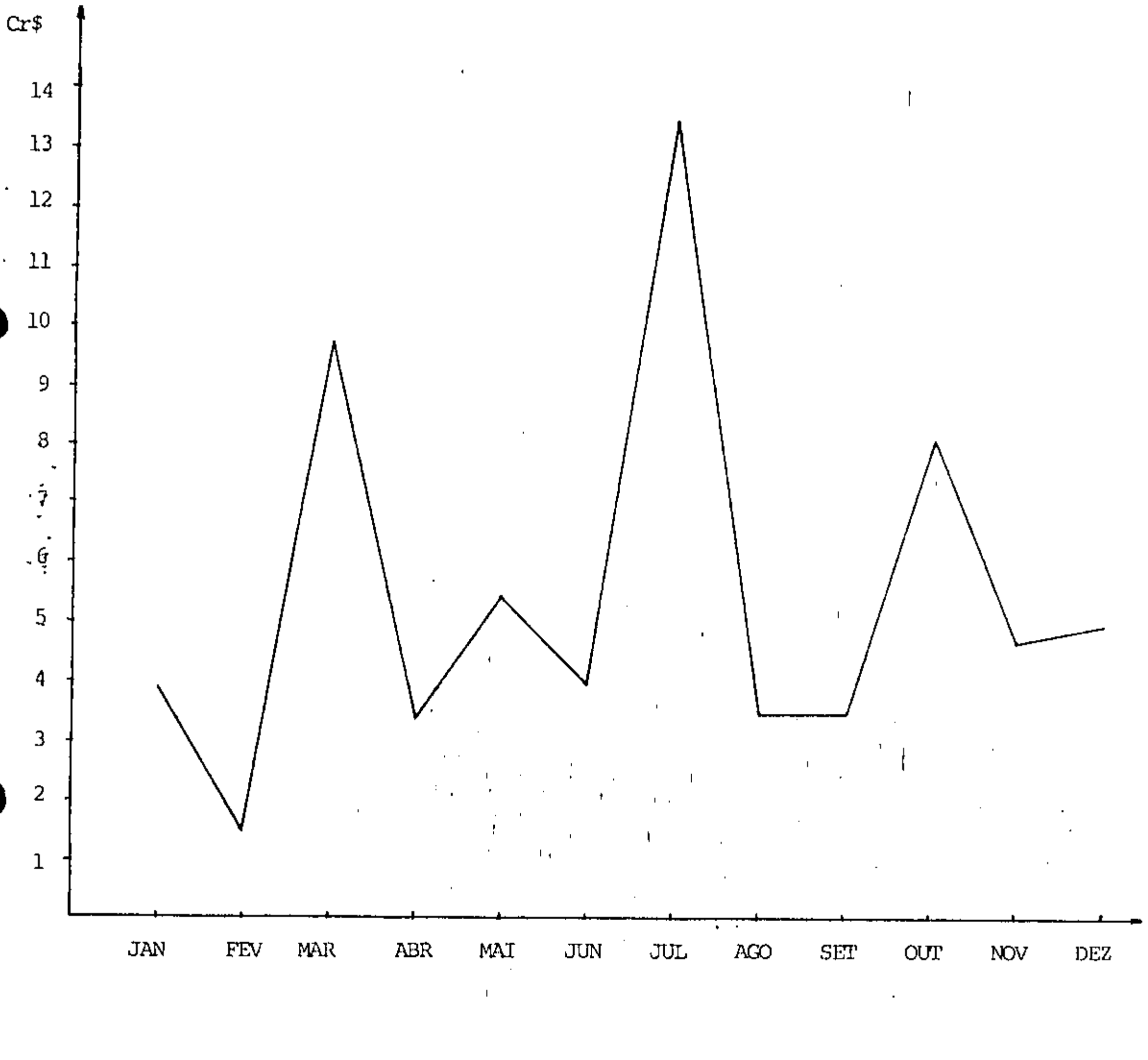


CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 11

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL NO EXERCÍCIO DE 1981

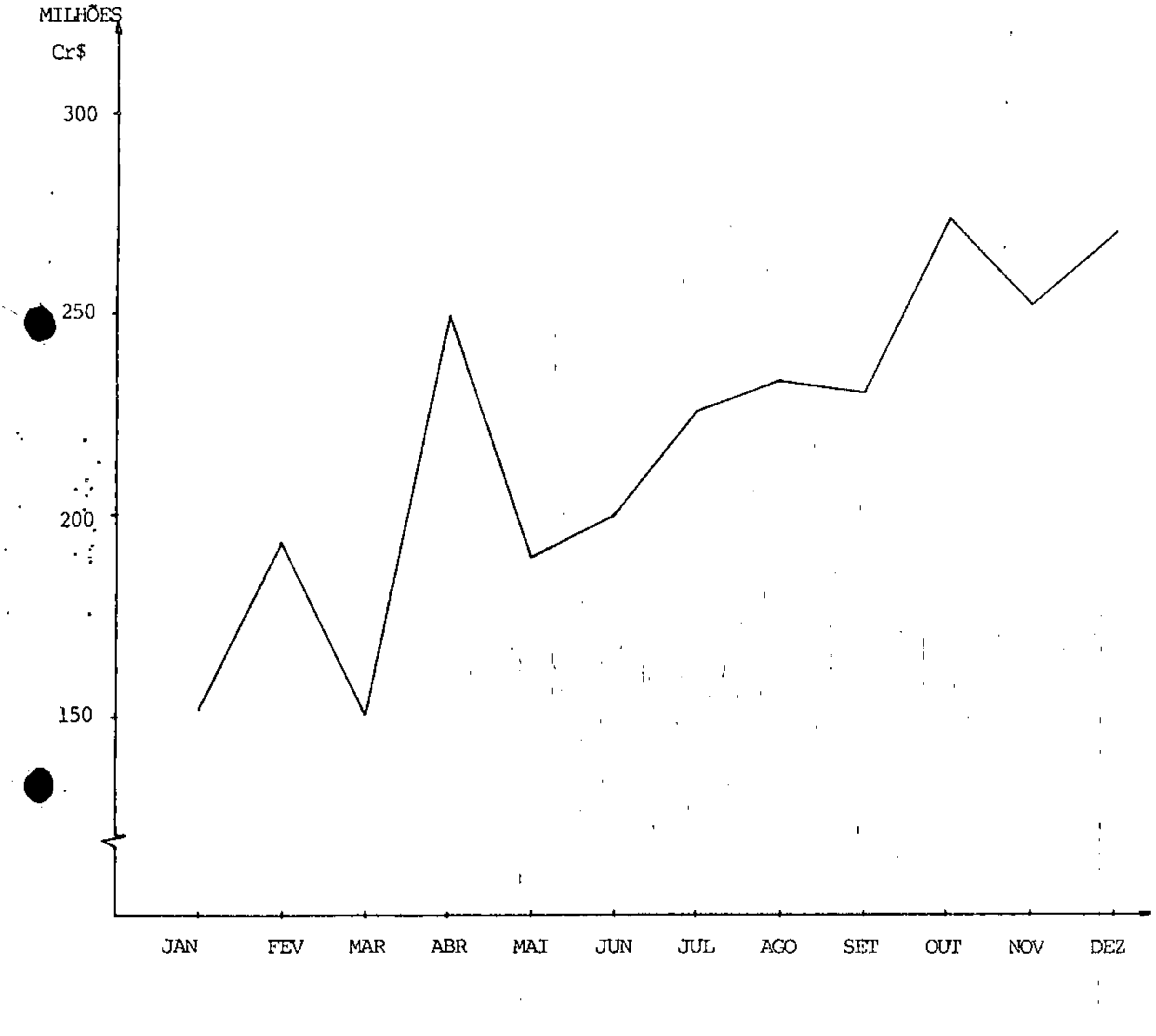


CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 12

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA NO EXERCÍCIO DE 1981

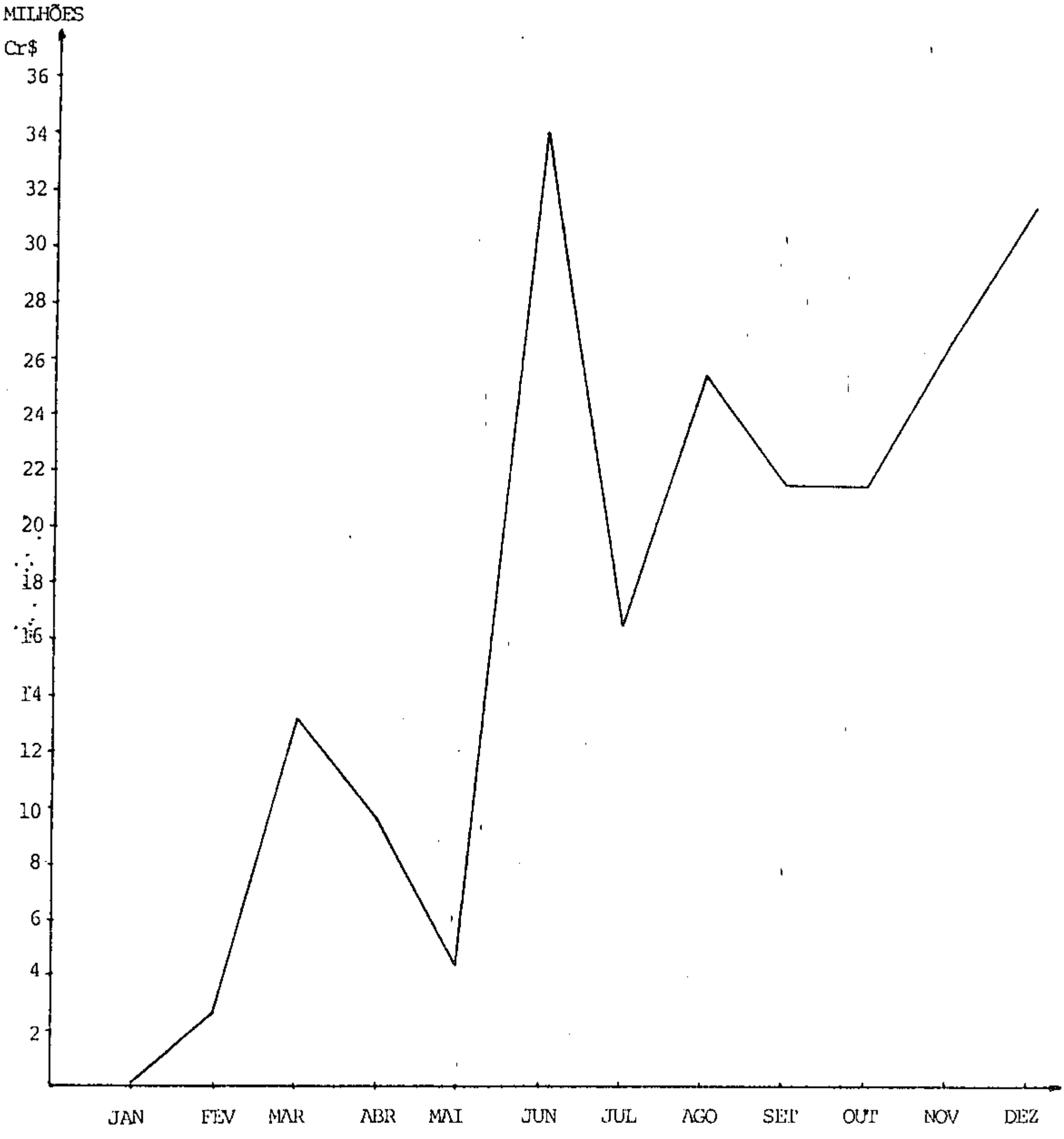


CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 13

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

EVOLUÇÃO DA RECEITA PATRIMONIAL NO EXERCÍCIO DE 1981

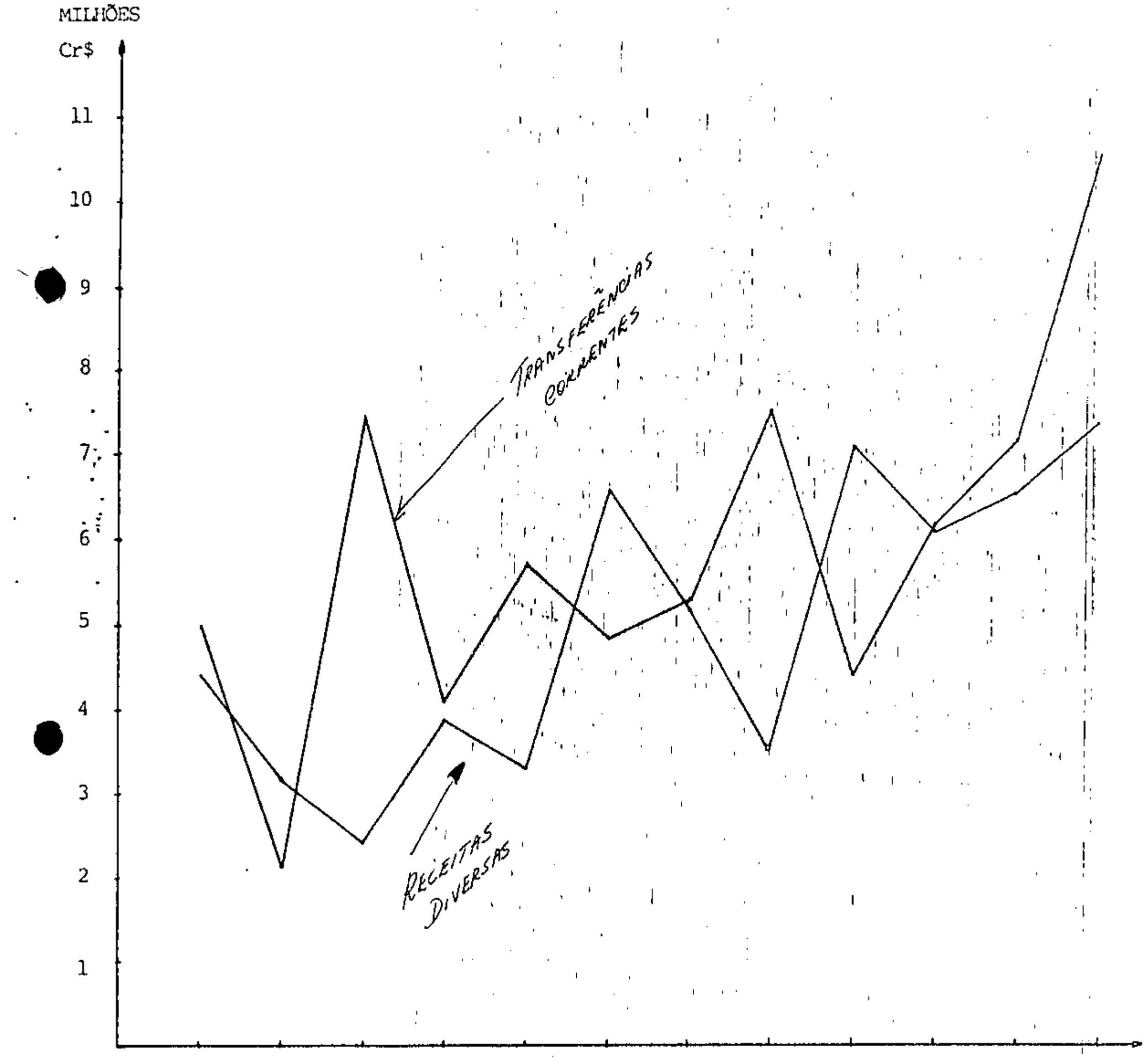


CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 14

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E RECEITAS DIVERSAS NO EXERCÍCIO DE 1981



——— Transferências Correntes

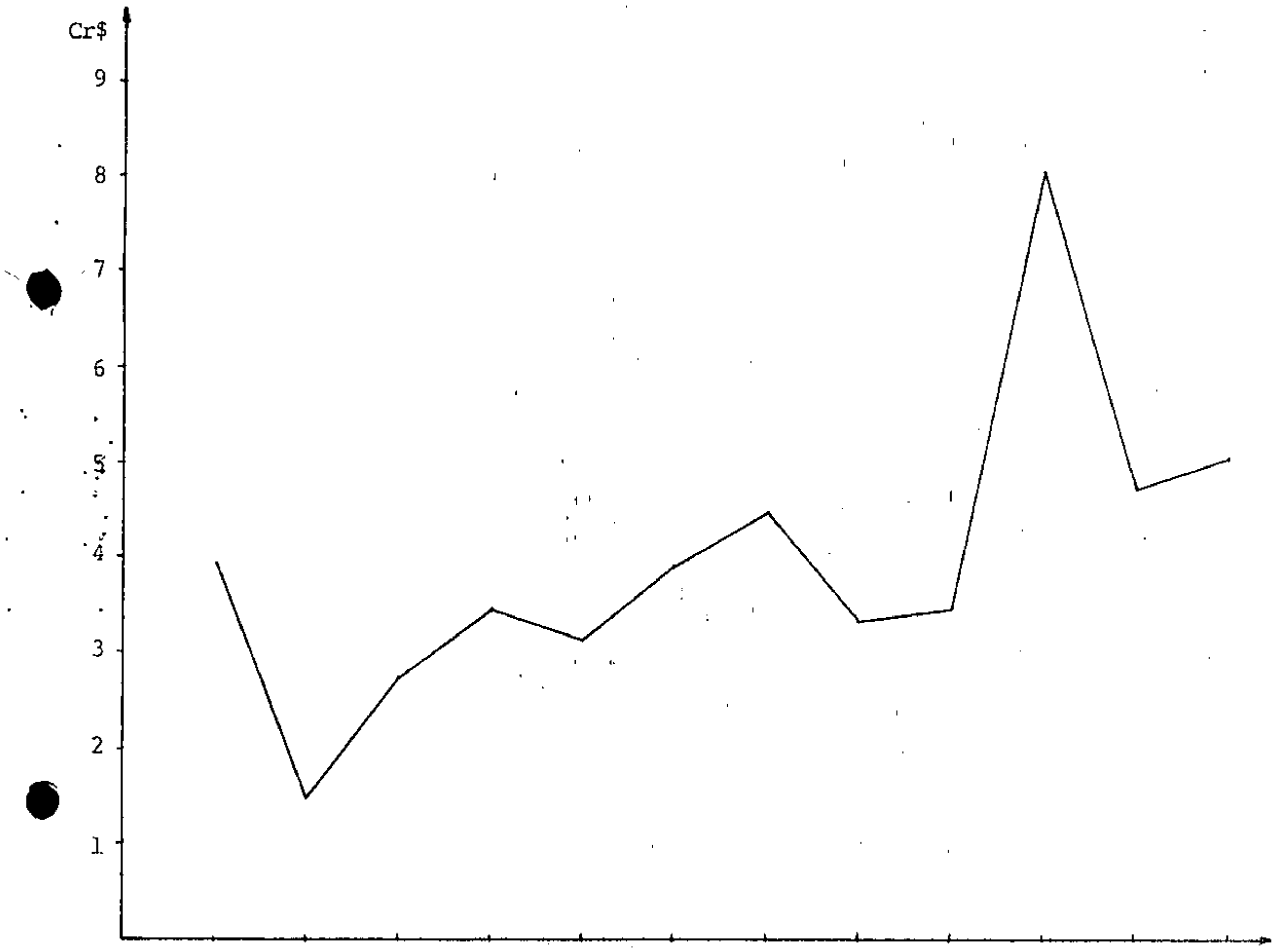
——— Receitas Diversas

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 15

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

EVOLUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO EXERCÍCIO DE 1981



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 16

Se analisarmos evolutivamente a Receita, durante os meses, realmente no início de cada ano o comportamento da Receita Pública é geralmente incerto e sazonal, o que ao passar dos meses leva geralmente a um excesso de arrecadação, tendência essa que afirma mais precisamente a partir do 2º semestre do exercício. Observa-se que a Receita de Capital não supera as expectativas, contrariando o que anteriormente foi afirmado.

Simplificando, podemos dizer:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA : CR$ 2.250.000.000

RECEITA ORÇAMENTÁRIA REALIZADA: CR$ 3,056.721,419,95

SUPERÁVIT..... CR$ 806.721.419,95

Detalhamos a seguir a Receita Orçamentária afim de determinarmos quais foram os ítens que tiveram influência nesse resultado.

COMPONENTE	ORÇAMENTO	%	ARRECADAÇÃO	%	DIFERENÇA
RECEITA CORRENTE	2.183.508.400	97	2.990.334.951,18	97	+ 606.826.551,18
Receita Tributária	2.063.000.000	91	2.632.240.576,46	86	+ 569.240.576,46
Receita Patrimonial	6.700.000	0,4	210.027.757,53	6,9	+ 203.327.757,53
Transferências Correntes	38.798.400	1,8	70.789.499,96	2,3	+ 31.991.099,96
Receitas Diversas	65.000.000	2,9	59.835.509,02	2,1	- 5.164.490,98
Contribuição de Melhoria e Outros.....	10.010.000	0,6	17.441.608,21	0,6	+ 7.431.608,21
RECEITA DE CAPITAL	66.491.600	3	66.386.468,77	3	- 105.131,23
Operações de Crédito	-	-	18.299.916,89	0,6	+ 18.299.916,89
Alienação de Bens Móveis e Imóveis.....	30.610.000	1,7	175.000	-	- 30.435.000
Transferências de Capital.....	35.881.600	1,6	47.911.551,88	1,5	+ 12.029.951,88
T O T A L.....	2.250.000.000	100	3.056.721.419.95	100	+ 806.721.419,95

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 FLS. 17

A partir desse quadro já podemos melhor observar quais os itens da Receita, que foram responsáveis pelo Superávit Orçamentário.

As Receitas Correntes por si só já elevariam o seu montante superior ao encontrado. Se não fosse o baixo comportamento da Receita de Capital, o Superávit alcançaria o valor de Cr$ 806.826.551,18 (oitocentos e vinte e seis milhões, oitocentos e vinte e seis mil, quinhentos e cincoenta' e um cruzeiros e dezoito centavos), e não aquele encontrado de Cr$ ... ' 806.721.419,95 (oitocentos e seis milhões, setecentos e vinte e um mil, quatrocentos e dezenove cruzeiros e noventa e cinco centavos).

Os itens da Receita que se comportaram positivamente, destaca-se:

	EM CR$	%
1º - RECEITA TRIBUTÁRIA	= CR$ 569.240.576,46	70
2º - RECEITA PATRIMONIAL	= CR$ 203.327.757,53	25
3º - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	= CR$ 31.991.099,96	5

Os percentuais acima, mostram a relação com o superávit' encontrado.

Já aquelas que influenciaram negativamente, podemos citar o caso:

1º - ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	= CR$	30.435.000
2º - RECEITAS DIVERSAS	= CR$	5.164.490,98

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 18

Realmente, se analisarmos a Receita Orçamentária isoladamente, podemos dizer que seu comportamento foi excelente, isso sem considerar a Despesa, pois observamos que embora tenha havido esse superávit, o Executivo lançou mão de recursos que não estavam previstos no orçamento, qual seja, a contratação de operação de crédito intralimites, o que mais adiante veremos o porque de sua efetivação, mas de qualquer forma devemos registrar a superação da Receita Orçamentária em 36% (trinta e seis porcento).

Vamos mais a fundo para verificar o que precisamente, influenciou nesse comportamento superavitário.

A R E C E I T A T R I B U T Á R I A

ITENS	NO ORÇAMENTO	%	NA EXECUÇÃO	%	DIFERENÇA
IMPOSTOS	2.040.000.000	98	2.603.572.254,88	99	+ 563.572.254,88
- IPTU	90.000.000	4,0	91.301.937,50	3,4	+ 1.301.937,50
- ICM	1.500.000.000	72	1.919.166.999,39	73	+ 419.166.999,39
- ISS	450.000.000	22	584.356.914,45	22	+ 134.356.914,45
- ITBI	-	-	8.746.403,54	0,6	+ 8.746.403,54
TAXAS	23.000.000	2	28.407.821,58	1	+ 5.407.821,58
TOTAL	2.063.000.000	100	2.631.980.076,46	100	568.980.076,46

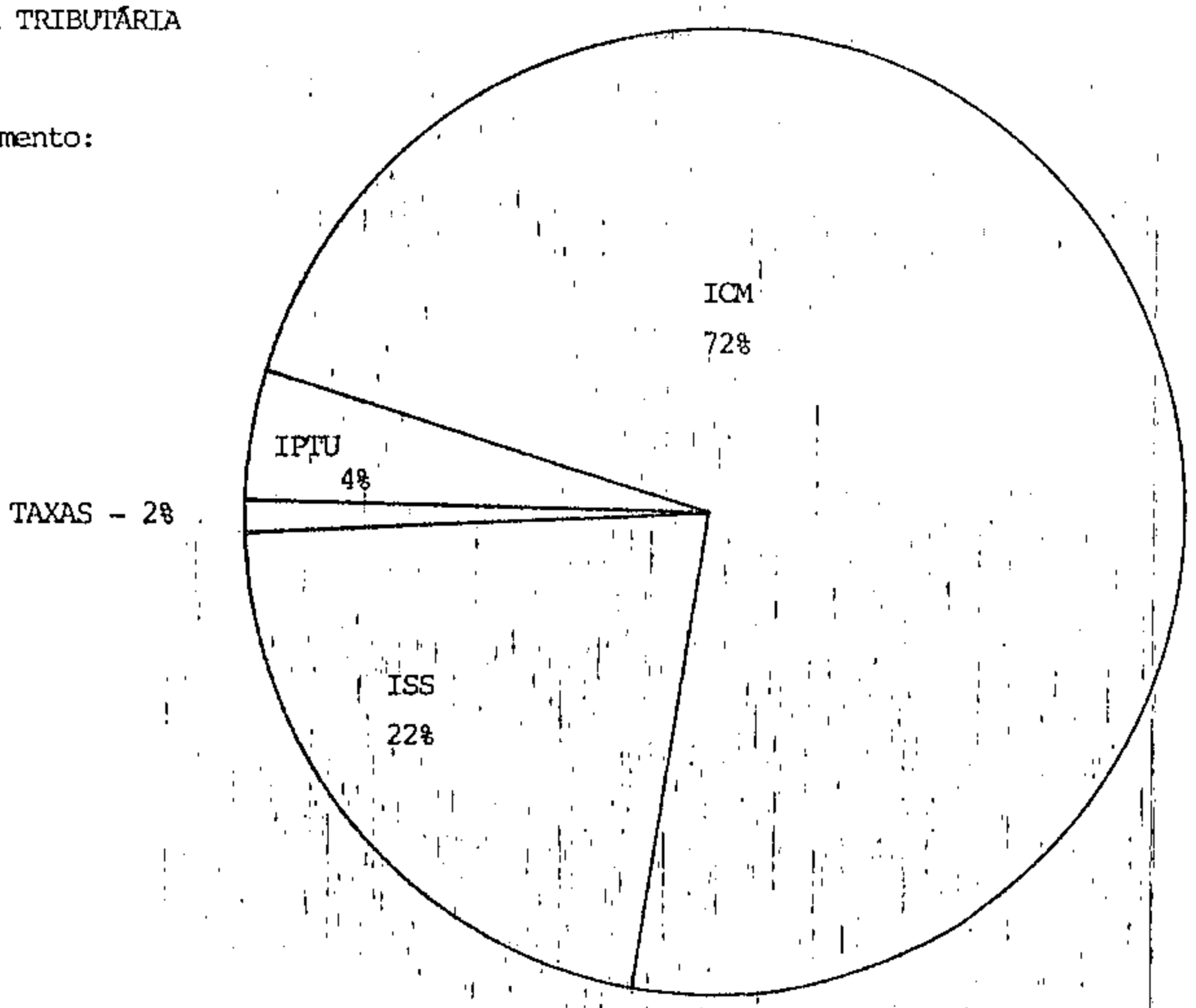
CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 19

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

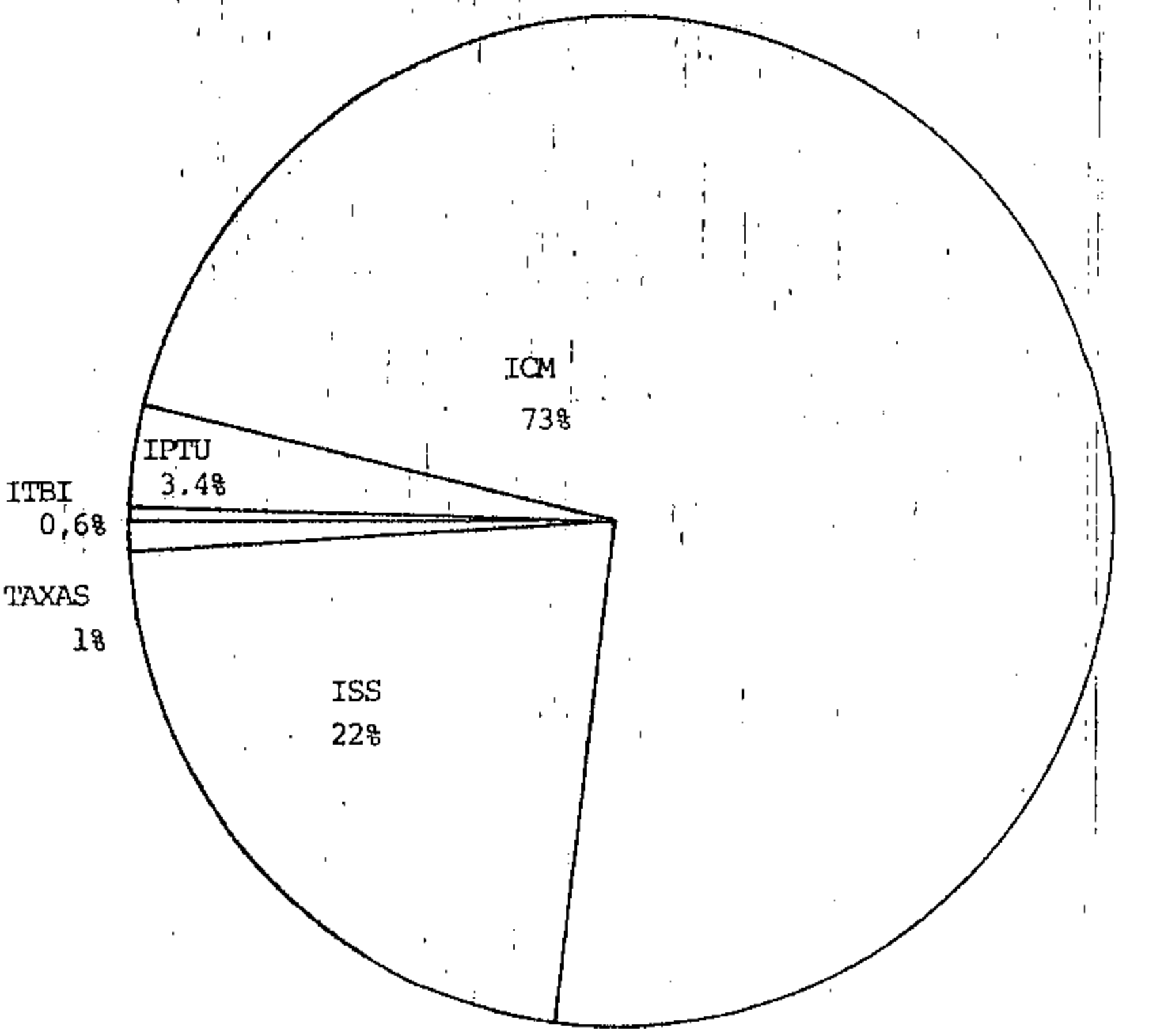
Assessoria de Economia e Finanças

RECEITA TRIBUTÁRIA

No Orçamento:



Na Execução :



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 297 | FLS. 20 | AC

O quadro acima e os gráficos nos levam a emitir as seguintes opiniões:

1º - Que o valor de Cr$ 568.980.076,46 (quinhentos e sessenta e oito milhões, novecentos e oitenta mil, setenta e seis cruzeiros e quarenta e seis centavos) obtido pelo excesso de arrecadação tributária, representa por si 70% (setenta porcento) do total do superávit.

2º - Que o comportamento do ICM (Imposto sobre Circulação de Mercadoria) é o responsável sozinho por 52%(Cinco enta e dois porcento) do total do superávit.

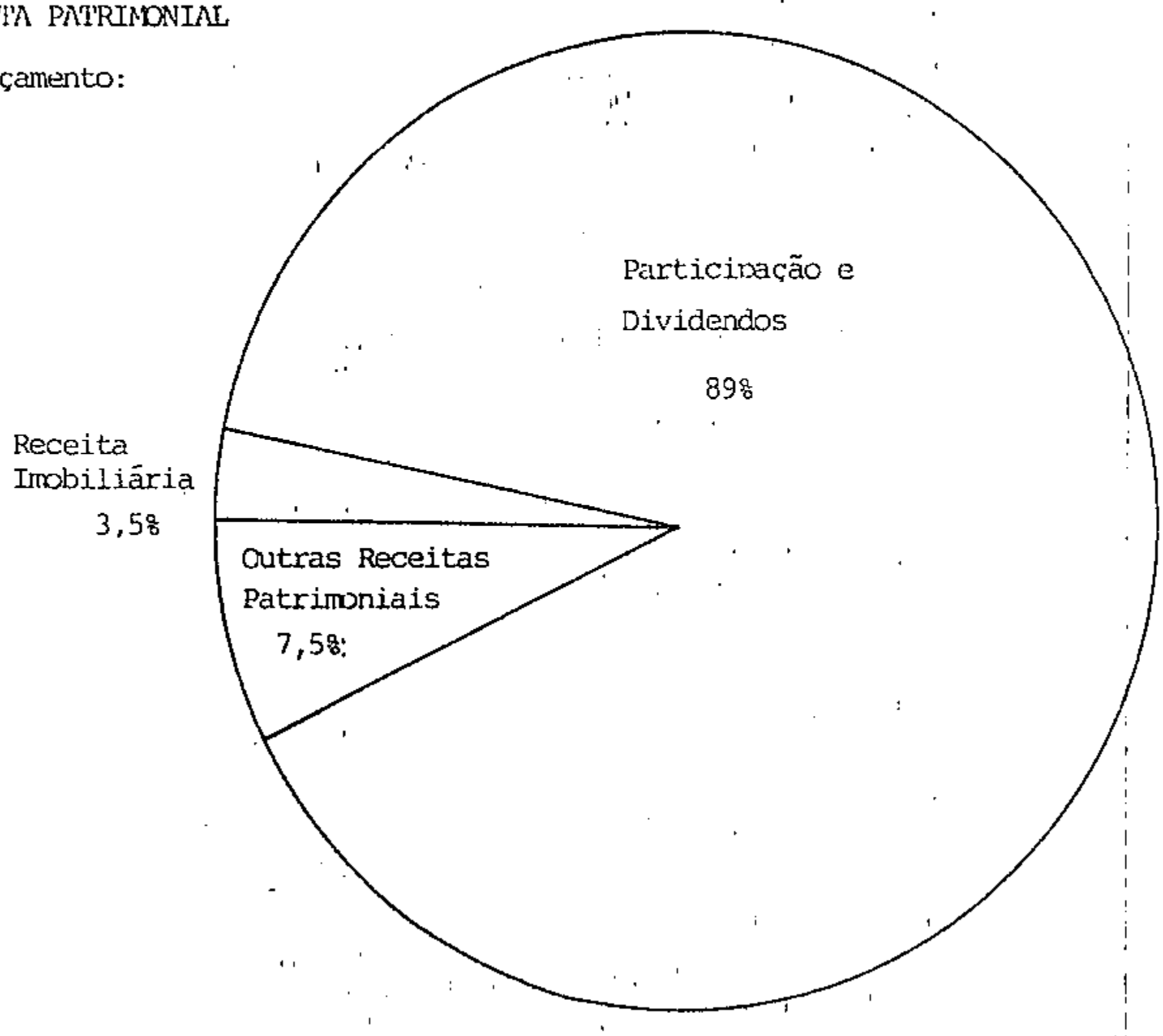
A RECEITA PATRIMONIAL

ITENS	NO ORÇAMENTO	%	NA ARRECADAÇÃO	%	DIFERENÇA
Receita Imobiliária	200.000	3,5	539.612,38	0,5	+ 339.612,38
Participação e Dividendos	6.000.000	89	207.232.584,86	98	+ 201.232.584,86
Outras Receitas Patrimoniais	500.000	7,5	2.255.560,29	1,5	+ 1.755.560,29
T O T A L.....	6.700.000	100	210.027.757,53	100	+ 203.327.757,53

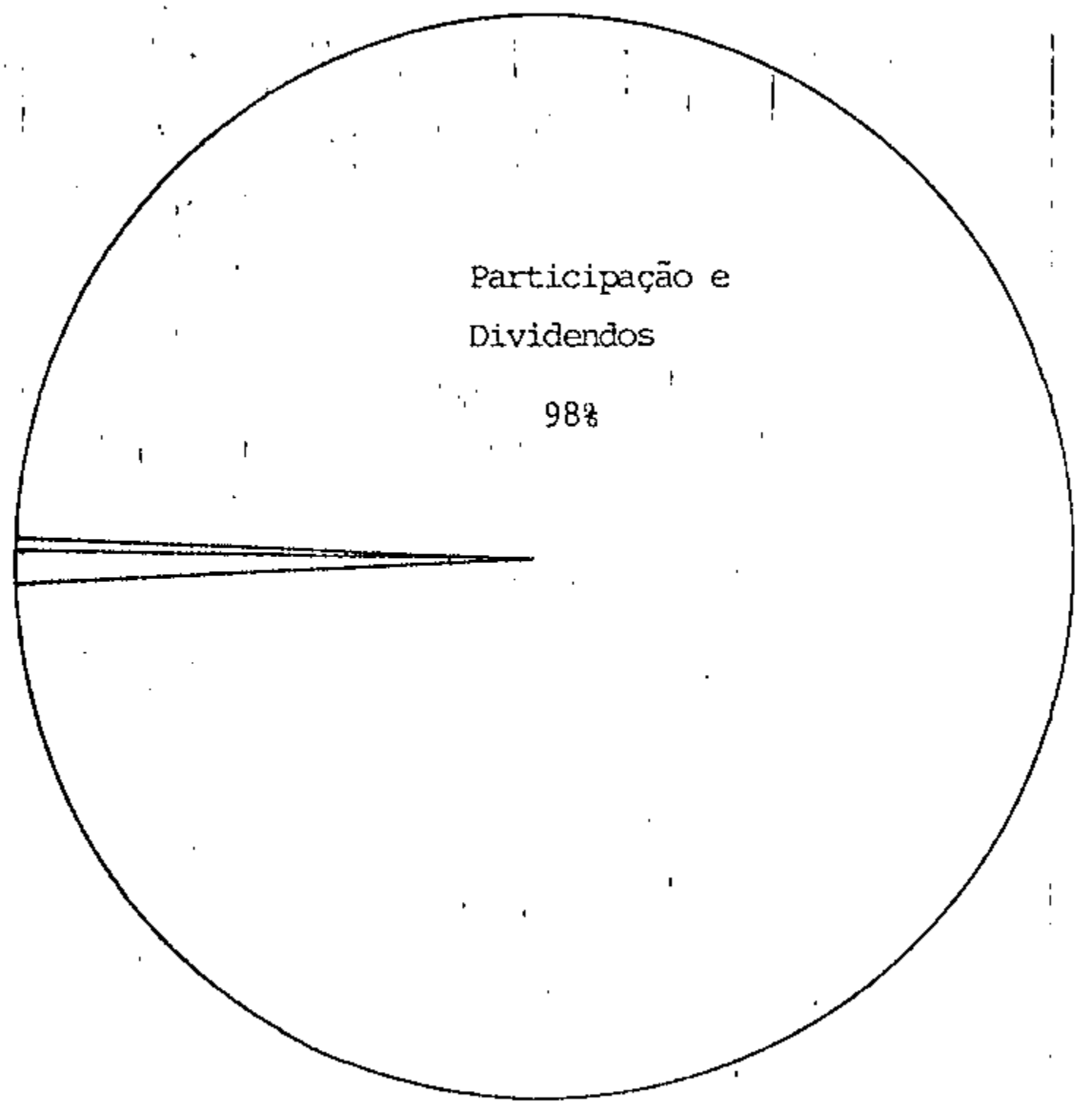
CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 21

RECEITA PATRIMONIAL

No Orçamento:



Na Execução:



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 FLS. 22

A Receita Patrimonial nos apresenta a seguinte situação:

Contribui com Cr$ 203.327.757,53 (duzentos e três milhões trezentos e vinte e sete mil, setecentos e cincoenta e sete cruzeiros e cin-' coenta e três centavos) para formar o superavit apresentado, onde se salienta o item " PARTICIPAÇÃO DE DIVIDENDOS", que representa as aplicações no Mercado Aberto (OPEN MARKET) das disponibilidades de Caixa.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 23

AS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

ITEM	NO ORÇAMENTO	%	NA EXECUÇÃO	%	DIFERENÇA
PARTICIPAÇÃO DOS TRIBUTOS FEDERAIS	36.227.400	93	53.228.830,32	93	+ 17.001.430,32
Cota do FPM	28.100.000	72	39.743.351,74		+ 11.643.351,74
Cota IULCLGA	1.727.400	4,5	2.298.443,00		+ 571.043,00
Cota da TRU	1.900.000	4,9	1.750.899,84		- 149.100,16
I.R.R.F	3.000.000	7,7	8.542.369,89		+ 5.542.369,89
Cota do I.M	1.500.000	3,9	893.765,85		- 606.234,15
RETORNO DO I.T.R	200.000	0,7	760.538,20	1,2	+ 540.538,20
CONTRIBUIÇÕES DA UNIÃO	351.000	1,0	244.667,47	0,4	- 106.332,53
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.000.000	5,3	3.247.264,96	5,4	+ 1.247.264,96
T O T A L.....	38.798.400	100	57.481.300,95	100	18.682.900,95

Sobre Transferências Correntes, podemos dizer que foi um exercício muito bom, apresentando uma diferença a maior do orçamento de Cr$ 18.682.900,95 (dezoito milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, novecentos cruzeiros e noventa e cinco centavos), que representa cerca de 48 % (quarenta e oito porcento) do acréscimo, realmente um desempenho louvável .

Para que se configurasse esse acréscimo deve-se notar ' que o Fundo de Participação dos Municípios contribui sozinho com Cr$... ' 11.643.351,74 (onze milhões, seiscentos e quarenta e três mil, trezentos e cincoenta e um cruzeiros e setenta e quatro centavos), que somado com Cr$.. 5.542.369,89 (cinco milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, trezentos e sessenta e nove cruzeiros e oitenta e nove centavos), do Imposto de Renda ' Retido na Fonte, alcançou quase o total do acréscimo.

Vamos adiante, agora veremos como se comporta a Receita' Diversas.

RECEITAS DIVERSAS

ITENS	NO ORÇAMENTO	%	NA EXECUÇÃO	%	DIFERENÇA
MULTAS	7.000.000	11	8.620.439,46	15	+ 1.620.439,46
Multas dos Impostos	3.200.000		6.002.352,87		+ 2.802.352,87
Multas das Taxas	500.000		218.116,62		- 281.883,38
Multas de Outras Origens	3.300.000		2.399.969,97		- 900.030,03
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	40.000.000	62	26.873.562,34	46	- 13.126.437,66
COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA	12.000.000	18	12.426.767,18	20	+ 426.767,18
OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	6.000.000	9	11.914.740,04	19	+ 5.914.740,04
Receita de Cemitério	1.000.000		3.189.221,22		+ 2.189.221,22
Correção Monetária	2.000.000		321.171,80		- 1.678,828,20
Outras Receitas	3.000.000		8.404.347,02		+ 5.404.347,02
T O T A L.....	65.000.000	100	59.835.509,02	100	- 5.164.490,98

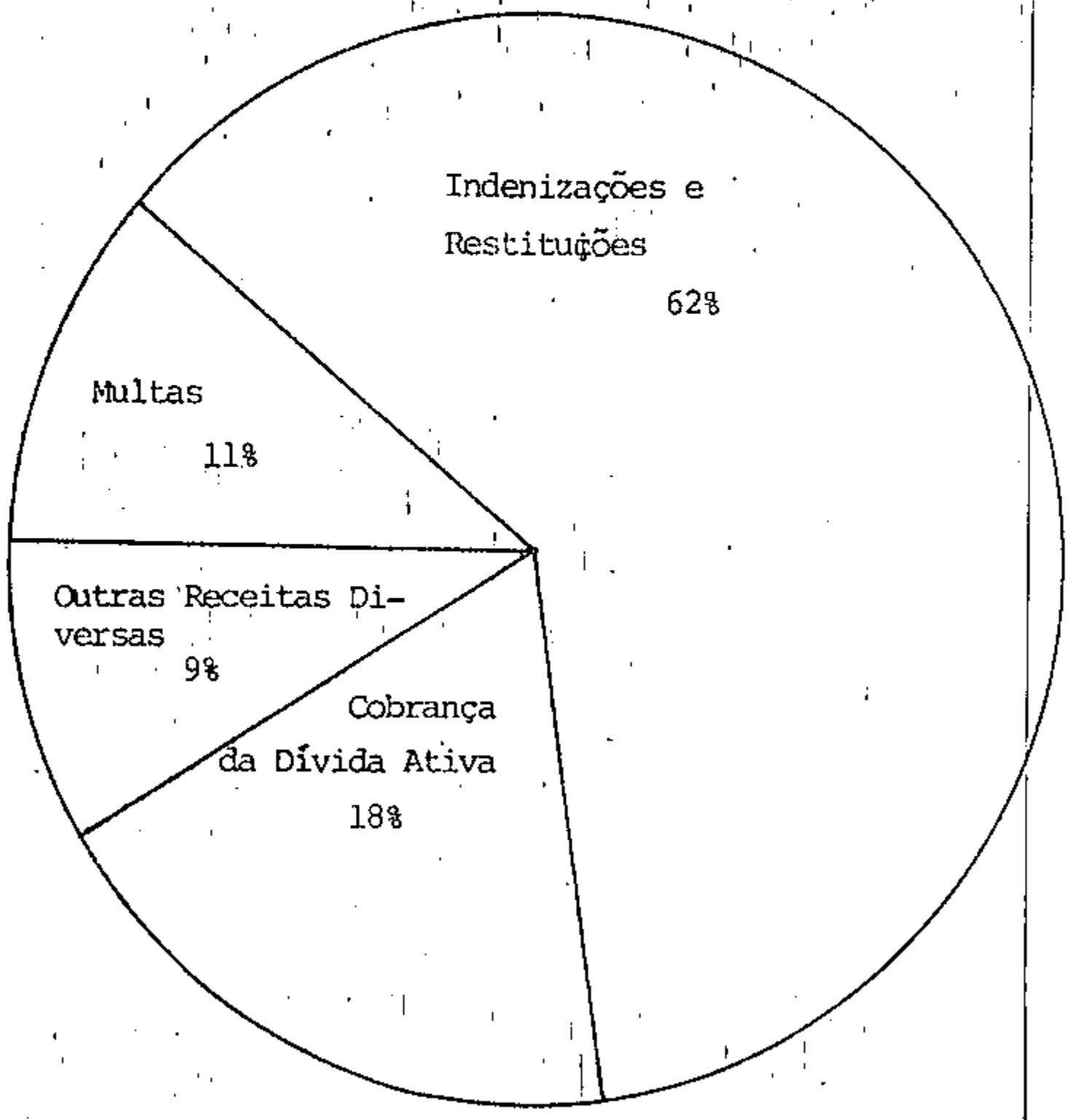
CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 FLS. 24

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

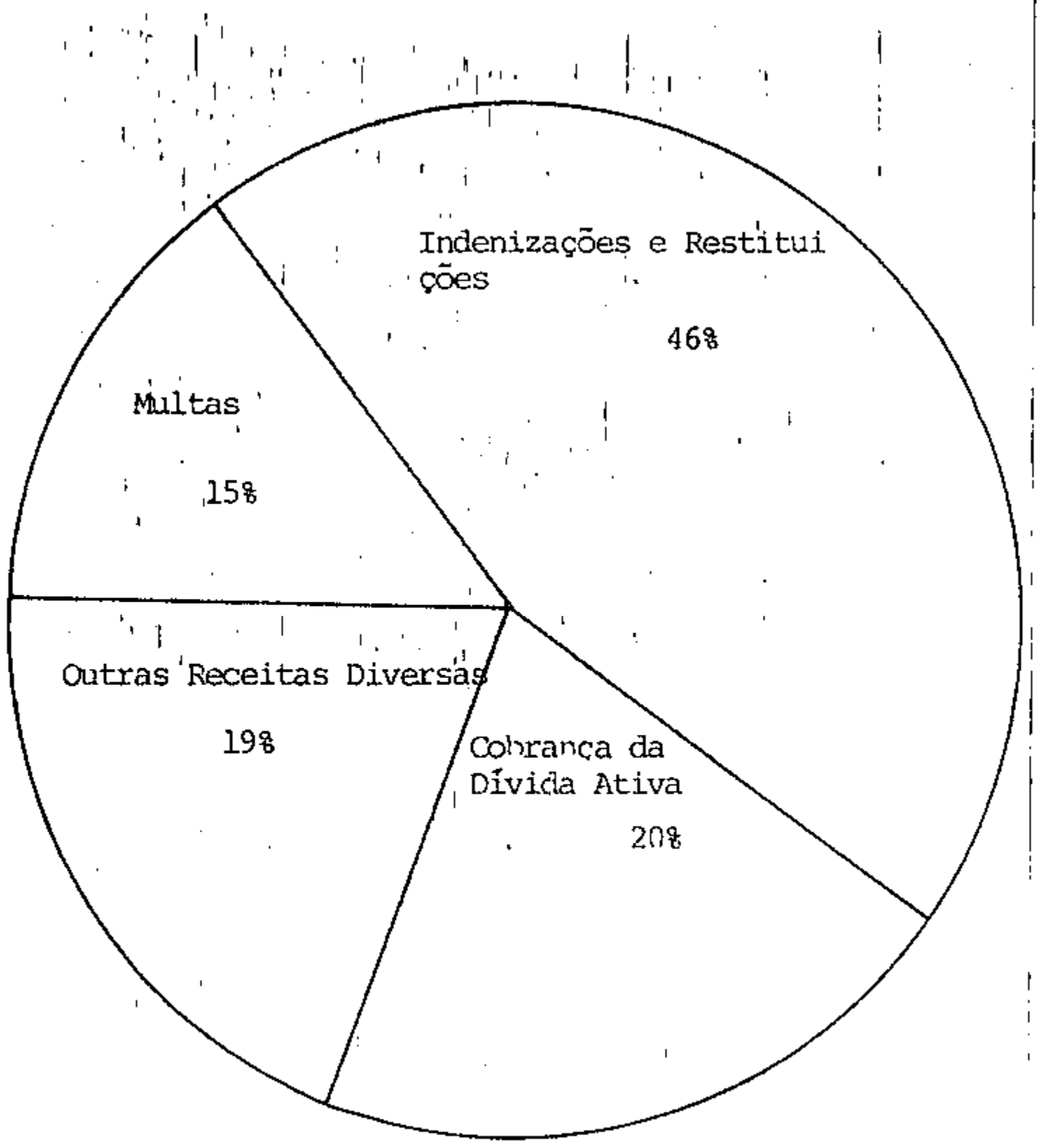
Assessoria de Economia e Finanças

RECEITAS DIVERSAS

No Orçamento:



Na Execução:



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 25

As Receitas Diversas nos apresentam com uma performance negativa, devida quase na sua totalidade na diferença negativa Cr$... 13.126.437,66 (treze milhões, cento e vinte e seis mil, quatrocentos e trinta e sete cruzeiros e sessenta e seis centavos), experimentada nas 'Indenizações e Restituições", e que mesmo outros itens tinham apresentado desempenho favorável, tais como as Multas dos Impostos, a Receita de Cemitério e outras, os mesmos eram anulados tal a magnitúde da diferença negativa acima apontada.

Veremos agora, dentro da Receita de Capital o que aconteceu:

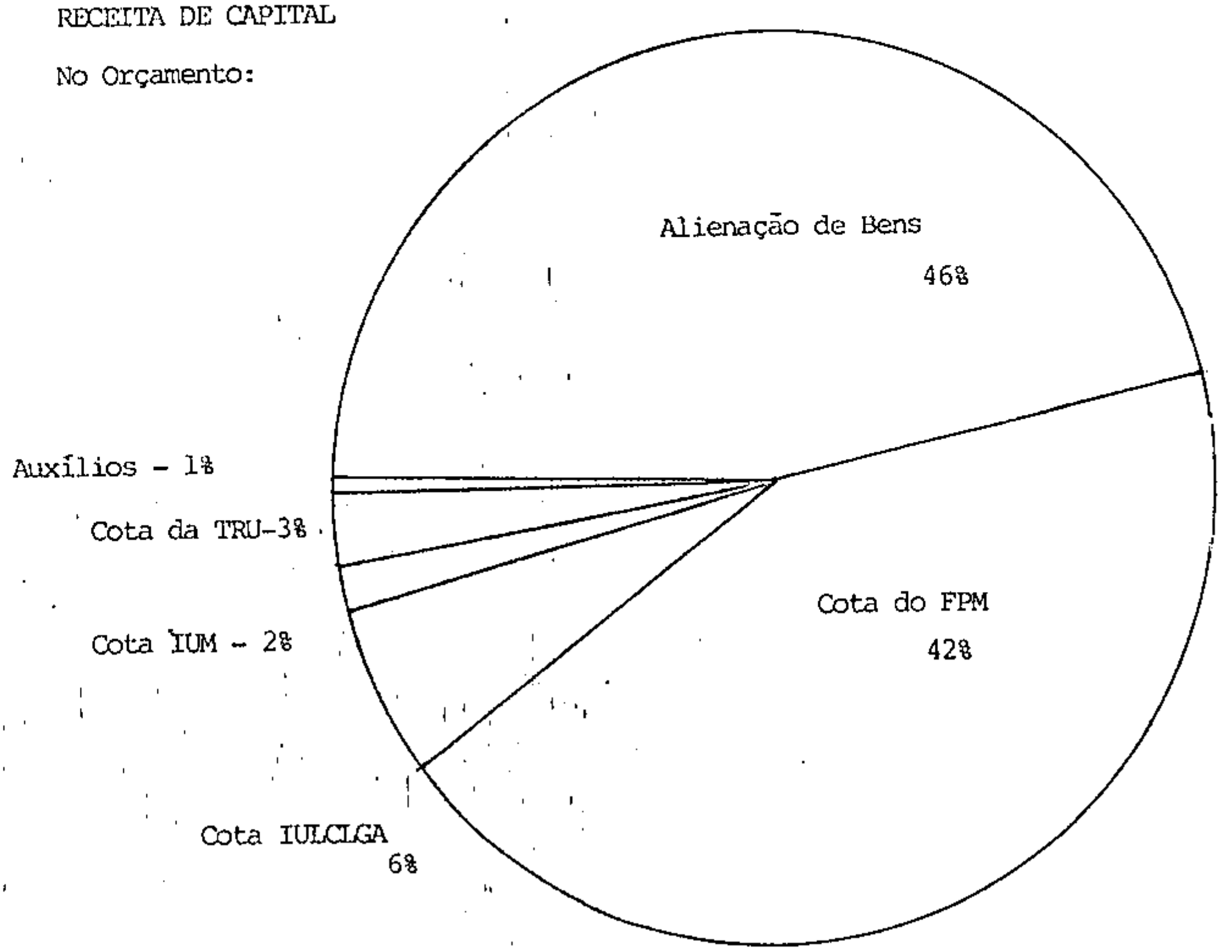
RECEITA DE CAPITAL

ITENS	NO ORÇAMENTO	%	NA EXECUÇÃO	%	DIFERENÇA
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	30.610.000	46	435,500	1	- 30.174.500
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-		18.299.916,89	28	+ 18.299.916,89
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	35.881.600	54	46.199.377,61	71	+ 10.317.777,61
Cota do FPM	28.100.000	42	39.743.351,72	61	+ 11.643.351,72
Cota do IULCLGA	4.030.600	6	3.199.691,43	5	- 830.908,57
Cota do IUM	1.500.000	2	893.765,83	1	- 606.234,17
Cota da TRU	1.900.000	3	1.750.899,93	3	- 149.100,07
Auxílios	702.000	1	611.668,70	1	- 90.331,30
T O T A L.....	66.491.600	100	64.934.794,50	100	- 1.556.805,5

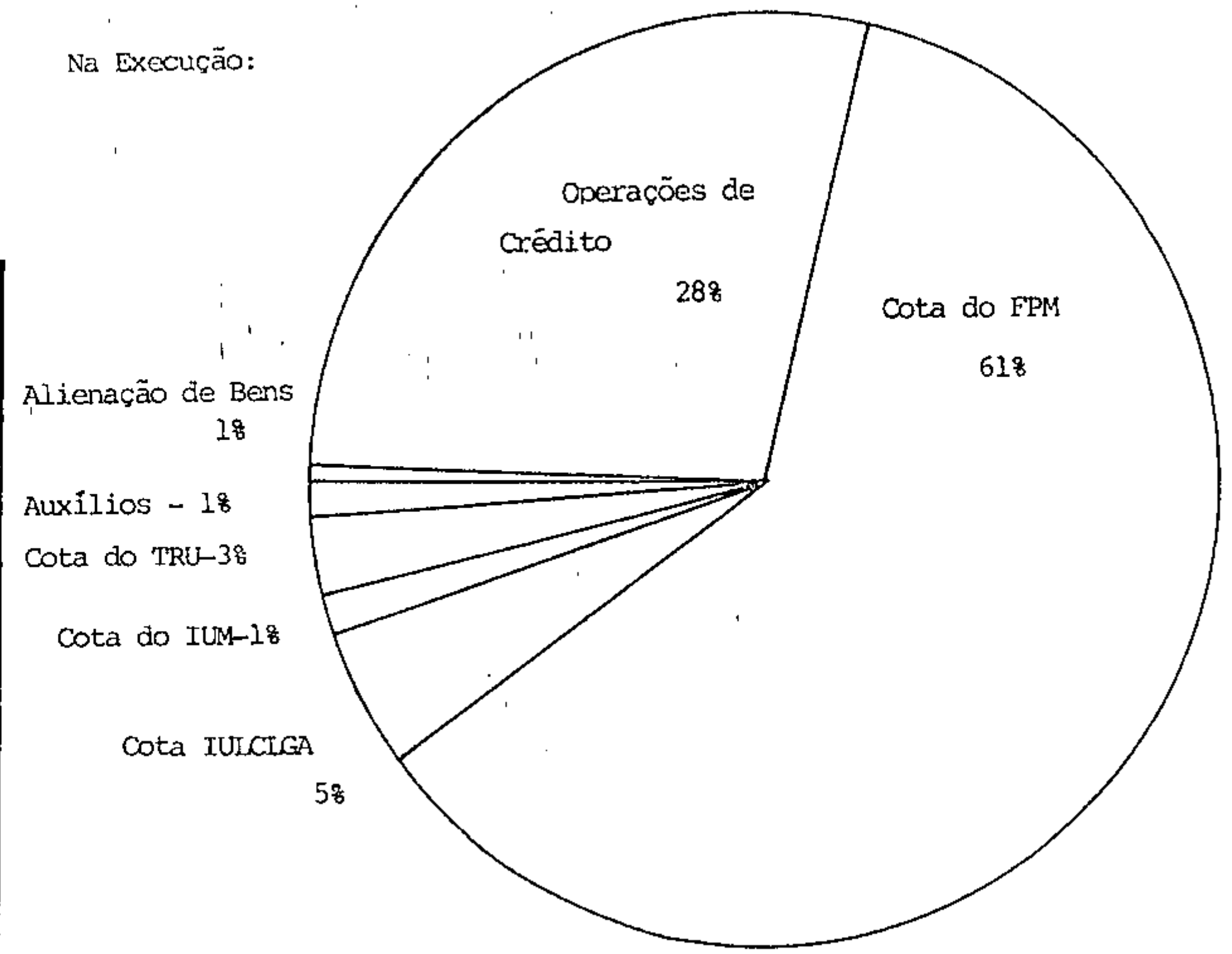
CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 26

RECEITA DE CAPITAL

No Orçamento:



Na Execução:



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 FLS. 27

Como já vimos anteriormente, a Receita de Capital teve seu comportamento negativo no exercício em questão, assim, podemos afirmar:

1º - O desempenho negativo deve-se, principalmente, a Alienação de Bens Móveis e Imóveis que contribuiu com Cr$ 30.174.500 (trinta milhões, cento e setenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros);

2º - Deve-se registrar o incremento das Operações de Crédito e as Transferências de Capital (Cota do Fundo de Participação dos Municípios) que somados representam cerca de Cr$ 29.763.268,61 (vinte e nove milhões setecentos e sessenta e três mil, duzentos e sessenta e oito cruzeiros e sessenta e um centavos).

Continuando dentro da Receita Orçamentária, faremos uma apresentação dos seus itens, de modo evolutivo, tendo como base o exercício de 1980.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

COMPONENTES	ARRECADADO EM 1980	VARIAÇÃO %	ARRECADADO EM 1981
RECEITAS CORRENTES	1.344.458.514,31	122	2.990.334.951,18
Receita Tributária	1.265.667.407,39	109	2.649.682.184,67
Receita Patrimonial	15.534.535,07	1252	210.027.757,53
Transferências Correntes	26.411.389,13	168	70.789.499,96
Receitas Diversas	36.845.182,72	62	59.835.509,02
RECEITA DE CAPITAL	70.823.702,91	- 6	66.386.468,77
Operações de Crédito	13.823.702,91	32	18.299.916,89
Alienação de Bens	441.520,80	- 60	175.000
Transferências de Capital	56.659.448,09	- 16	47.911.551,88
T O T A L.....	1.415.282.217,22	115	3.056.721.419,95

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 28

A partir desse quadro podemos observar o aumento significativo da Receita Patrimonial, devido as operações no Mercado Aberto (OPEM-MARKET). Os demais itens das Receitas Correntes tiveram uma evolução até discreta nesse período, porém superior a variação anual dos principais índices de preço, o qual passamos a comparar:

INDÍCES	VARIAÇÃO NO PERÍODO	VARIAÇÃO DA RECEITA PÚBLICA
ORTN	95,57 %	115 %
IGP	95,2 %	115 %
INPC	91,15 %	115 %

Para encerrar a Receita, podemos apontar o comportamento da Extra-Orçamentária, a saber:

RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA

ITEM	EXERCÍCIO DE 1980	VARIAÇÃO	EXERCÍCIO DE 1981
Consignações	2.802.236,18	1.724	79.156.251,79
Depósitos de Diversas Origens	4.632.211,45	51	7.037.093,57
T O T A L.....	7.434.447,63	1.059	86.193.345,36

O que mostra como as consignações aumentou de um ano para outro de modo assustador, evidenciando, principalmentem,o aumento da retenção do Imposto de Renda na Fonte, entre outros.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 29

A D E S P E S A

A Despesa Orçamentária deste exercício, foi orçada em Cr$. 2.250.000.000 (dois bilhões, duzentos e cincoenta milhões de cruzeiros), porém,durante a execução do orçamento foram abertos diversos créditos Adicionais que totalizou no fim do exercício Cr$ 638.332.778,78 (seiscentos e trinta e oito milhões, trezentos e trinta e dois mil, setecentos e setenta e oito cruzeiros e setenta e oito centavos), passando, dessa forma, a Despesa Autorizada para Cr$ 2.888.332.778,78 (dois bilhões, oitocentos e oitenta e oito milhões, trezentos e trinta e dois mil, setecentos e setenta e oito cruzeiros e setenta e oito centavos). Do total autorizado, realizou- se Cr$ 2.652.313.649,60 (dois bilhões, seiscentos e cincoenta e dois milhões' trezentos e treze mil, seiscentos e quarenta e nove cruzeiros e sessenta ' centavos) e desse valor foram pagos Cr$ 2.525.189.956,59 (dois bilhões ' quinhentos e vinte e cinco milhões, cento e oitenta e nove mil, novecentos' e cincoenta e seis cruzeiros e cincoenta e nove centavos)e essas afirmações ficam melhor apresentadas da seguinte forma:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	= Cr$	2.250.000.000
CREDITOS ADICIONAIS	= Cr$	638.332.778,78
DESPESA AUTORIZADA	= Cr$	2.888.332.778,78

Como foi dito acima, dessa Despesa Autorizada, parte foi efetivamente, realizada, porém ficando aquém das possibilidades.

DESPESA AUTORIZADA	= Cr$	2.888.332.778,78
DESPESA REALIZADA	= Cr$	2.652.313.649,60
SALDO DE ORÇAMENTO	= Cr$	236.019.129,18

Devemos registrar que a Despesa efetivamente realizada não foi de fato totalmente paga, como podemos ver:

DESPESA REALIZADA	= Cr$	2.652.313.649,60
DESPESA PAGA	= Cr$	2.525.189.956,59
POR PAGAR	= Cr$	127.123.693,01

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 30

Como será que a Despesa efetivamente paga se comportou em relação as categorias econômicas, a saber:

		EM CR$		%
DESPESAS CORRENTES	= Cr$	2.057.101.470,38	-	81
DESPESAS DE CAPITAL	= Cr$	468.088.486,21	-	19
		2.525.189.956,59		100

Essa diferença experimentada, não so nesse exercício, como em outros já passados, nos mostra a dimensão da estrutura administrativa de Volta Redonda, que absorve 81% dos recursos para atender às Despesas Correntes e dessa fatia 63% destina-se unicamente ao Custeio. De forma contrária' e consequente, vemos às despesas de Capital a cada ano mais sendo mantida a níveis inferiores ao da realidade Social. Vejamos com mais detalhes essa situação, inclusive comparando-a com o exercício anterior.

TÍTULO	CR$ 1980	%	CR$ 1981	%	AUMENTO CR$	%
Despesas Correntes...	964.636.860,44	80	2.125.785.914,33	80	1.161.149.053,89	120
Despesas de Capital.....	226.746.302,43	20	526.527.735,27	20	299.781.432,84	132
T O T A L...	1.191.383.162,87	100	2.652.314.649,60	100	1.460.930.486,73	122

Embora à Despesa de Capital mantenha-se na mesma proporção' em relação ao quadro geral, porém nota-se que já existe um esforço visando a sua aplicação, prova disso é o aumento de 132% inclusive superior ao aumento total, que foi de 122%.

Esse é a situação. Veremos adiante, como se estrutura essa' Despesa. Quais serão os principais encargos do Município? Qual a relação com o exercício anterior?

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 31

CATEGORIA ECONÔMICA	1980 CR$	%	1981 CR$	%	AUMENTO CR$	%
DESPESAS CORRENTES	964.636.860,44	80	2.125.785.914,33	80	1.161.149.053,89	120
Pessoal	526.597.885,71	44,2	1.061.778.180,91	40	535.180.295,20	37
Material de Consumo	159.667.408,88	13,4	285.003.610,97	12	125.336.202,09	8,8
Serviço de Terceiros	44.682.516,77	3,7	134.673.000,96	6	89.990.484,19	7,0
Despesas de Exercícios Anteriores	3.731.185,31	0,3	8.874.927,73	0,3	5.143.742,42	0,3
Subvenções Sociais e Econômicas	163.957.246,10	13,7	342.169.199,94	13	178.211.953,84	13
Juros	9.033.593,05	0,7	34.076.771,27	1,4	25.043.178,22	2,7
Salário Família e Cont.Prev. Social	56.967.023,62	4,7	165.079.108,99	6,5	108.112.085,37	8,4
DESPESA DE CAPITAL	226.746.302,43	20	526.527.735,27	20	299.781.432,84	132
Obras e Instalações	142.754.911,17	11,9	285.327.187,85	12	142.572.276,68	11
Material Permanente	42.186.160,35	3,5	68.982.718,21	2	26.796.557,86	2,8
Investimentos Regime Especial	18.509.750,15	1,5	150.280.437,49	6,0	131.770.687,34	9
Amortização da Dívida	5.687.800,47	0,4	5.415.936,47	0,2	- 271.864,00	-
Outras Despesas de Capital	17.607.680,29	1,4	16.521.455,25	0,6	- 1.086.225,04	-
T O T A L.....	1.191.383.162,87	100	2.652.313.649,60	100	1.460.930.486,73	122

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 32

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
Assessoria de Economia e Finanças

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 33 | MCM

DESPESAS CORRENTES

PESSOAL	: Cr$	1.061.778,914
MATERIAL DE CONSUMO	: Cr$	285,003,610
SERVIÇO DE TERCEIROS	: Cr$	134,673,000
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	: Cr$	8,874,927
SUBVENÇÕES	: Cr$	342.169,199
JUROS	: Cr$	34,076,771
SALÁRIO FAMILIA	: Cr$	165,079,108

LEGENDA

- Pessoal
- Material de Consumo
- Serviço de Terceiros
- Despesas Exerc. Ant.
- Subvenções
- Juros
- Salário Família

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
Assessoria de Economia e Finanças

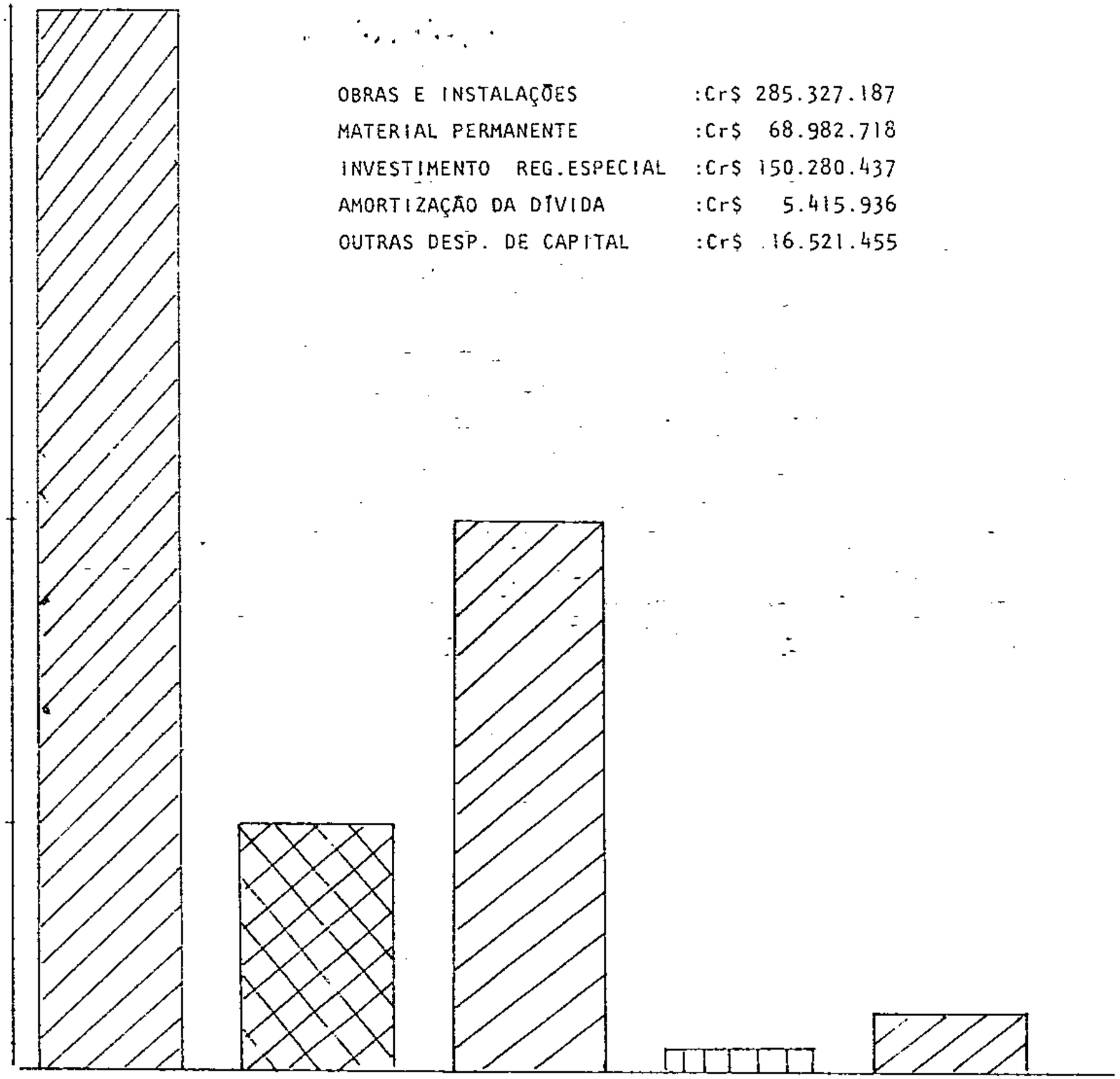
CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 FLS. 34

DESPESAS DE CAPITAL

OBRAS E INSTALAÇÕES	:Cr$ 285.327.187
MATERIAL PERMANENTE	:Cr$ 68.982.718
INVESTIMENTO REG.ESPECIAL	:Cr$ 150.280.437
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	:Cr$ 5.415.936
OUTRAS DESP. DE CAPITAL	:Cr$ 16.521.455

LEGENDA

- Obras e Instalaçoēs
- Material Permanente
- Inv. em Regime Especial
- Amortização da Dívida
- Outras Desp. de Capital



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
Assessoria de Economia e Finanças

Quanto a esse quadro, faremos os seguintes comentários:

1º - Nas Despesas Correntes, observa-se uma certa posição de equilíbrio de um exercício para outro, colocando de lado as pequenas variações, o equilíbrio é notado na maioria dos ítens, porém, aquelas que sofrem grande influência externa e de um grau de dificuldade de contenção muito grande, apresentam pequena variação a saber:

a) - JUROS - A proporção dentro da Despesa é dobrada de um exercício para outro (0,7% em 1980 e 1,4% em 1981), mostrando os reflexos da política Econômica adotada.

b) - AS CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E OS SERVIÇOS DE TERCEIROS- São outros componentes que apresentam variação, porém independem da vontade do administrador público.

2º - De modo semelhante, a Despesa de Capital mantem-se em equilíbrio, onde podemos salientar apenas, o aumento irresponsável e inexplicável das despesas efetuadas sobre Regime Especial de Investimento, que de fato é um orçamento à parte, fugindo ao controle do Legislativo, já nesse exercício desponta o interesse plenamente justificável dos gestores do erário Municipal de Volta Redonda.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 35 | Ac

DESPESA SEGUNDO AS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

UNIDADES	EXECUÇÃO 1980	ORÇAMENTO 1981	%	EXECUÇÃO 1981	%	VARIAÇÃO CR$	VARIAÇÃO %
C.M	47.192.500	75.500.000	3,5	77.651.662,18	3,0	+ 2.151.662,18	2,8
G.P	94.883.803,29	196.500.000	8,8	247.031.540,97	9,7	+ 50.471.540,97	25
A.P	6.500.000,00	13.000.000	0,6	6.919.364,00	0,3	- 6.080.636,00	- 46
A.I	8.804.274,37	26.650.000	1,3	28.002.043,35	1,3	+ 1.352.043,35	5
A.C	20.993.147,73	49.100.000	2,3	53.811.972,19	2,3	+ 4.711.972,19	9,5
P.G	8.033.265,07	10.550.000	0,5	11.415.064,89	0,4	+ 865.064,89	8
D.F	226.863.890,12	446.050.000	20	454.944.011,15	18	+ 8.894.011,15	2
D.A	159.775.376,64	303.080.000	13	362.999.302,60	14	+ 59.919.302,60	19
D.E	138.517.941,03	208.260.000	9	279.068.412,79	12	+ 70.808.412,79	33
D.S	61.465.726,19	93.675.000	4	122.841.121,33	5	+ 29.166.121,33	31
D.V.O	249.767.391,75	604.885.000	27	564.767.776,10	22	- 40.117.223,90	- 7
D.S.U	168.585.845,68	222.690.000	10	315.737.685,04	12	+ 93.047.685,04	41
T O T A L...	1.191.383.161,87	2.250.000.000	100	2.525.189.956,59	100	+ 275.189.956,59	

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 36

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
Assessoria de Economia e Finanças

É por demais interessante a situação em que se apresenta nesse quadro, por um lado o aumento experimentado e de outro a redução, que podem ser assim apresentado:

QUE AUMENTARAM	GABINETE DO PREFEITO	=	25%
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	=	33%
	DEPARTAMENTO DE SAÚDE	=	31%
	DEPARTAMENTO DE SERV.URBANOS	=	41%
QUE REDUZIRAM	ASSESSORIA PLANEJAMENTO	= -	46%
	DEPARTAMENTO VIAÇÃO OBRAS	= -	7%

A presente situação estará em perfeita consonância com que afirmamos, isto é, a diminuição sentida dos investimentos, o orçamento do D.V.O esta ai a provar essa afirmativa.

E daquelas que aumentaram, poderíamos perguntar se de fato houve investimentos na Saúde e Educação? A resposta é não, para se ter uma idéia o Departamento de Educação ao realizar sua despesa, a fez na seguinte proporção:

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

CUSTEIO.....Cr$	275.904.532,69	-	98,8%
INVESTIMENTOS.....Cr$	3.163.880,10	-	1,2%
T O T A L.....Cr$	279.068.412,79		100

Donde podemos concluir que 98,8% da Despesa veio para atender principalmente o custeio da folha de pagamento dos professores municipais. Em situação semelhante encontra-se a Saúde, que pode ser assim demonstrada:

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

CUSTEIO.....Cr$	121.210.796,53	-	98,7%
INVESTIMENTO.....Cr$	1.630.324,80	-	1,3%
T O T A L.....Cr$	122.841.121,33		100

As duas unidades orçamentárias (Gabinete do Prefeito e Departamento de Serviços Urbanos) são as responsáveis pelas despesas outras de manutenção da estrutura administrativa do Executivo.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
FOLHA Nº 37
RESOLUÇÃO Nº 792

VEJAMOS AGORA A DESPESA PELAS FUNÇÕES DE GOVERNO, A SABER:

F U N Ç Õ E S	NO ORÇAMENTO	%	NA EXECUÇÃO	%	DIFERENÇA CR$	DIFERENÇA %
1 - Legislativa	75.500.000	3,4	77.651.662,18	3,0	+ 2.151.662,18	+ 2,8
2 - Administração e Planejamento	765.775.000	34	794.160.777,38	30	+ 28.385.777,38	+ 3,7
3 - Agricultura	23.000.000	1	-	-	-	-
4 - Comunicação	8.500.000	0,4	4.706.558,00	0,3	- 3.793.442,00	-44
5 - Defesa Nacional e Segurança Publica	80.000	-	-	-	-	-
6 - Educação e Cultura	518.990.000	23	690.992.694,00	26	+ 172.002.694,00	+33
7 - Habitação e Urbanismo	241.990.000	10,8	405.068.896,79	15	+ 163.078.896,79	+67
8 - Industria, Comércio e Serviços	500.000	0,02	-	-	-	-
9 - Saúde e Saneamento	123.675.000	5,5	148.667.656,56	6,8	+ 54.992.656,56	+44
10- Trabalho	2.000.000	0,08	119.240,00	-	- 1.880.760,00	-95
11- Assistência e Previdência	40.500.000	1,8	48.999.999,98	1,9	+ 8.499.999,98	+21
12- Transportes	449.490.000	20	451.946.164,71	17	+ 2.456.164,71	+ 0,05
T O T A L.....	2.250.000.000	100	2.652.313.649,60	100	402.313.649,60	

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 38

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
Assessoria de Economia e Finanças

Analisando o quadro acima vem evidenciar a mesma situação, ou pelo menos semelhante, daquela observada quando examinamos a Despesa pela Unidade Orçamentária. Do processo de orçamentação para a efetiva execução, é apresentado certo equilíbrio, porém, determinadas previsões tiveram seu comportamento alterado e podemos dizer que as causas e os departamentos foram os mesmos.

AS FUNÇÕES QUE MAIS SUBIRAM:	HABITAÇÃO E HURBANISMO - 67% SAÚDE E SANEAMENTO - 44% EDUCAÇÃO E CULTURA - 33% ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA - 21%
AS QUE REDUZIRAM OU TIVERAM EXECUÇÃO ANULADA	AGRICULTURA COMUNICAÇÃO DEFESA NACIONAL E LEG.PÚBLICA INDÚSTRIA E COMERCIO TRABALHO

O BALANÇO PATRIMONIAL

É o demonstrativo contábil que representa o conjunto de bens, direitos e obrigações, avaliado em moeda, do município, que poderá dispor para atender seus objetivos. E os Ativos e Passivos do Governo de Volta Redonda serão assim e adiante demonstrado:

O ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

O Ativo Financeiro no exercício de 1981 alcançou a cifra de Cr$ 697.141.032,80 (seiscentos e noventa e sete milhões, cento e quarenta e um mil, trinta e dois cruzeiros e oitenta centavos),ooque corresponde dizer que esse foi valor de todos os saldos de Caixa, Banco C/Movimento,Bancos Vinculados e outros valores financeiros. Já o Passivo Financeiro atinge o valor de Cr$ 114.469.642,27 (cento e quatorze milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte e sete centavos),formado pelas obrigações do município, tais como, Resto a Pagar, Dívida Flutuante e os Depósitos Públicos.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 39

Essa situação será melhor apresentada dessa forma:

ATIVO FINANCEIRO

Disponíveis.....	CR$	697.111.032,80	
Realizáveis.....	CR$	30.000,00	697.141.032,80

PASSIVO FINANCEIRO

Restos a Pagar.....	CR$	129.411.153,30	
Depósitos Públicos	CR$	15.058.188,97	144.469.642,27
PATRIMÔNIO FINANCEIRO POSITIVO..	CR$		552.671.390,53

ATIVO E PASSIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente no presente exercício totalizou Cr$ ... 422.120.751,15 (quatrocentos e vinte e dois milhões, cento e vinte mil setecentos e cincoenta e um cruzeiros e quinze centavos), o qual compreende os Bens Móveis , Imóveis, os Bens de Natureza Industrial, os créditos e outros valores, teve a seguinte formação:

ATIVO PERMANENTE

Bens do Município	CR$	293.516.716,66
Creditos Divida Ativa.....	CR$	108.671.962,93
Valores Mobiliários (Ações)....	CR$	11.312.966,91
Almoxarifado.....	CR$	8.619.104,65

Já o Passivo Permanente de Cr$ 763,548.409,84 (setecentos e sessenta e três milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e nove cruzeiros e oitenta e quatro centavos) constituido pela Dívida Fundade Interna do Município e a sua comparação com o Ativo Permanente e o Saldo proveniente do Patrimônio Financeiro, tem a seguinte apresentação:

Ativo Permanente.....	CR$	422.120.751,15
Passivo Permanente.....	CR$	763.548.409,84
Patrimônio Negativo.....	CR$	341.427.658,69

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 FLS. 40

Ativo Permanente + Patrimônio Financeiro ..CR$ 974.792.141,68

Passivo Permanente.....CR$ 763.548.409,84

Pátrimônio Positivo.....CR$ 211.243.731,84

Aqui está demonstrado que se em um dado instante, o Município tivesse que saldar seus compromissos o seu Ativo Permanente não suportaria, tanto é verdáde que nos apresenta um Patrimônio Negativo de CR$... 341.427.658,69 (trezentos e quarenta e um milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, seiscentos e cincoenta e oito cruzeiros e sessenta e nove centavos) o que somente seria coberto se utilizassem recursos financeiros para cobrir tais obrigações, aí a situação se inverte, mas a relação mais importante é a capacidade do município em atender os compromissos com recursos do seu patrimônio. Devemos, ainda, mostrar que a Divida Fundada do Município, teve a seguinte situação:

DIVIDA FUNDADA INTERNA.....	372.944.731,80	763.548.409,84	390.603.678,04	+ 104%

A situação da Dívida Fundada está em consonância ao que observamos no início do parecer, isto é, a obtenção de créditos e isso culmina nessa situação patrimonial negativa.

ATIVO E PASSIVO REAL

O Ativo Real no exercício de 1981 totalizou CR$... 1.119.261.783,95 (Hum bilhão, cento e dezenove milhões, duzentos e sessenta e um mil, setecentos e oitenta e três cruzeiros e noventa e cinco centavos), que teve sua constituição advinda da soma do Ativo Financeiro + Ativo Permanente. Já o Passivo Real atinge o montante de Cr$ 908.018.050,11 (novecentos e oito milhões, dezoito mil, cincoenta cruzeiros e onze centavos) igualmente composto pelo Passivo Finamceiro + Passivo Permanente, e pode ser assim mostrado.

Ativo Real..... CR$ 1.119.261.783,95

Passivo Real..... CR$ 908.018.052,11

Superávit Patrimonial 211.243.731,84

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 41

Qual a razão desse desempenho positivo? Além de uma execução Orçamentária muito boa, observamos que os Restos a Pagar de um exercício para outro, isto é, de 1980 para 1981, cresceu de Cr$ 102.821.791,18 (cento e dois milhões, oitocentos e vinte e um mil, setecentos e noventa e um cruzeiros e dezoito centavos) para Cr$ 144.469.642,27 (cento e quarenta e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, seiscentos e quarenta e dois cruzeiros e vinte e sete centavos),o que foi pouco e influenciando nesse superávit de forma marcante, independente do aumento substancial do individamento.

Já em outras ocasiões, manifesto-me no sentido de se observar o gradual e decisivo aumento do individamento, chegando a situação em que hoje nos encontramos e, embora as autoridades defendam que estamos dentro dos limites estabelecidos pelo Banco Central para individamento dos Municípios, e de fato estamos,mas também não é dito que nos níveis já de 1985 os encargos dessa dívida onera substancialmente o erário do Município, carecendo, então de maiores cuidados, não importando qual o limite e sim, o que representa de novos encargos.

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

Variações Ativas/ Execução Orçamentária - CR$ 3.056.721.419,95

Variações Passivas/Execução Orçamentária - CR$ 2.652.313.649,60

Resultado Financeiro Positivo.....CR$ 404.407.770,35

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 42 | AC

RESULTADO ECONÔMICO DO EXERCÍCIO

O quadro abaixo melhor apresentará a pperação do resultado econômico:

HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
Mutações Patrimoniais Ativas	-	553.771.984,34
Mutações Patrimoniais Ativas (Independentes da Execução Orçamentária)	88.169.953,02	-
Mutações Patrimoniais Passivas (Independentes da Execução Orçamentária)	42.003,00	-
Resultado Financeiro	-	404.407.770,35
SOMA.....	88.211.956,02	958.179.754,69
SALDO.....	869.967.798,67	-
	958.179.754,69	958.179.754,69

O Saldo de Cr$ 869.967.798,67 (oitocentos e sessenta e nove milhões novecentos e sessenta e sete mil, setecentos e noventa e oito cruzeiros e sessenta e sete centavos) é a expressão do superávit econômico do exercício,evidenciando uma situação economico-financeira bem saudável, a despeito do endividamento.

Como apreciação final, devemos dizer que do exercício de 1980 para esse de 1981 , onde reinava o déficit aliado ao gasto descontrolado, já revertemos essa situação,não em sua totalidade, mas observa-se um desempenho econômico superior ao exercício anterior. O próximo passo, deveria ser o aumento do controle do gasto público, de modo a diminuir as despesas de custeio,para então partirmos para uma crescente escala de investimentos públicos que nesse exercício manteve-se nos mesmos níveis de 1980.

Finalmente, os demais documentos contábeis a nós apresentados encontram-se conforme os procedimentos geralmente aceitos pela Contabilidade Pública e atendendo o que preceitua a Lei Federal nº 4.320.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 43

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Assessoria de Economia e Finanças

Não é de nosso conhecimento qualquer denúncia sobre atos ou fatos que porventura pudessem inviabilizar a gestão em análise.

É o parecer,

Volta Redonda, 27 de agosto de 1985

- WILLIAN KELLER DE REZENDE LIMA -
Assessor de Economia e Finanças
CRE nº 13.122 - 19 RC-RJ

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 44 | SCm

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

[illegible]

Encaminhamos a P. Resolução

de nº 41/85, ao plenário com os seguintes

pareceres:

01 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO [ ]

02 - COMISSÃO DE FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO [X]

03 - COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS [ ]

04 - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL [ ]

05 - COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO [ ]

Em, 27 / 08 / 85

D.E.

[illegible]

Pareceres verbais exarados em plenário:

01 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO [ ]

02 - COMISSÃO DE FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO, TOMADA DE CONTAS E ORÇAMENTO [ ]

03 - COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS [ ]

04 - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL [ ]

05 - COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO [ ]

Em, __/__/__

- Assessor -

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS 45

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

PARECER 64

COMISSÃO de Finanças, Fiscalização, Tomada de Contas e Orçamento.

José Luiz de Sá — PRESIDENTE/Relator
Elias Neves de Almeida — RELATOR/Membro
Iram Natividade Pinto — MEMBRO

ASSUNTO: Projeto de Resolução nº 041/85 - Aprova as Contas Anuais do exercício de 1981, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda-Estado do Rio.

RELATÓRIO: Recebemos para análise e parecer a matéria acima citada, que trata das contas da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, relativa ao exercício de 1981, administração do Sr. Aluízio de Campos Costa.

Sinteticamente, a gestão econômico-financeira pode ser assim resumida:

1º) A Receita Orçamentária prevista foi de Cr$2.250.000.000 (dois bilhões,duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros)e sua realização totalizou Cr$3.056.721.419,95 (três bilhões,cinquenta e seis milhões,setecentos e vinte e um mil e quatrocentos e dezenove cruzeiros e noventa e cinco centavos), apresentando um superávit de Cr$806.721.419,95(oitocentos e seis milhões, setecentos e vinte e um mil,quatrocentos e dezenove cruzeiros e noventa e cinco centavos).

2º) A Despesa autorizada chegou a Cr$2.888.332.778,78 (dois bilhões, oitocentos e oitenta e oito milhões, trezentos e trinta e dois mil, setecentos e setenta e oito cruzeiros e setenta e oito centavos) e desse total foi realizada a importância de Cr$2.652.313.649,60 (dois bilhões, seiscentos e cinquenta e dois milhões, trezentos e treze mil e seiscentos e quarenta e nove cruzeiros e sessenta centavos).

3º) A situação patrimonial no exercício é surpreendentemente melhor que no exercício anterior, fechando o mesmo com um superávit patrimonial de Cr$211.243.731,84 (duzentos e onze milhões, duzentos e quarenta e três mil, setecentos e trinta e um cruzeiros e oitenta e quatro centavos).

4º) O Resultado financeiro após a análise das variações ativas e passivas apresenta um resultado positivo de Cr$404.407.770,35 (quatrocentos e quatro milhões, quatrocentos e sete mil, setecentos e setenta cruzeiros e trinta e cinco centavos).

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
FOLHA Nº 797 | FLS. 46

L I D O

Em 26 / 09 / 19 85

Secretário

A P R O V A D O

Em 26 / 9 / 19 85

Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

PARECER 64

COMISSÃO de Finanças,Fiscalização, Tomada de Contas e Orçamento.

José Luiz de Sá	Elias Neves de Almeida	Iram Natividade Pinto
PRESIDENTE/Relator	RELATOR Membro	MEMBRO

ASSUNTO: Projeto de Resolução nº 041/85 - Aprova as contas anuais do exercício de 1981, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda- Estado do Rio.

5º) O saldo de Cr$869.967.798,67(oitocentos e sessenta e nova milhões, novecentos e sessenta e sete mil e setecentos e noventa e oito cruzeiros e sessenta e sete centavos) representa o superávit econômico do exercício.

VOTO DO RELATOR: A Comissão de Finanças, Fiscalização, Tomada de Contas e Orçamento entende, em consonância com a Assessória de Economia e Finanças, que nesta ocasião incorpora a este o seu parecer de nº 061/85, que as contas do presente exercício encontram-se em perfeita normalidade, depois de submetida aos diversos processos de conferência e análise.

Finalmente,deve-se registrar a ausência de fatos ou denúncias que porventura viessem alterar nosso posicionamento.

Somos pela aprovação.

JOSE LUIZ DE SÁ
Presidente/Relator

ELIAS NEVES DE ALMEIDA
Membro

IRAM NATIVIDADE PINTO
Membro

sbf/.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 47

CAMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

DIVISÃO DE EXPEDIENTE

DOCUMENTOS DIVERSOS

1. Requerimento prorrogando o prazo - 29/08/85
2. Requerimento urgência e preferência - 22/09/85
3. Ofício P/247/85 - 03/10/85
4. Ofício D/1420/85 - 15/10/85
5. _____ - __/__/__
5. _____ - __/__/__
7. _____ - __/__/__
8. _____ - __/__/__
9. _____ - __/__/__
10. _____ - __/__/__
11. _____ - __/__/__
12. _____ - __/__/__

Regina

- Expediente -

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Bibliot ca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 48 | SC

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

Volta Redonda, 27 de agosto de 1985.

Senhor Presidente,

Requeiro na forma do artigo 201 parágrafo único do Regimento Interno, seja prorrogado em até 45 dias o prazo de processamento e julgamento das contas anuais da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, exercício de 1981, haja visto a necessidade imperiosa de se proceder à comparação de dados das contas com os respectivos balancetes.

Sala das Sessões

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 49

LIDO

Em 29 / 8 / 1985

Secretário

APROVADO

Em 29 / 8 / 1985

Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

REQUEIRO APÓS OUVIDO O PLENÁRIO SEJA APRECIADO EM REGIME DE URGÊNCIA E PREFERÊNCIA ~~(NA REUNIÃO DO DIA 29 DE AGOSTO)~~ DO CORRENTE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 041/85, p/ próxima reunião.

Volta Redonda, 27 de agosto de 1985

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 50 | AC

14

L I D O

Em 24 / 09 / 19 85

Secretário

APROVADO

Em 24 / 09 / 19 85

Secretário

Câmara Municipal de Volta Redonda - RJ
Gabinete do Presidente

Em 03 de outubro de 1985.

Ofício nº P - 247/85

Assunto: Encaminha cópia de Resolução.

Senhor Prefeito,

Estamos encaminhando, para conhecimento de V.Exa., a cópia da Resolução nº 797 - Aprova as contas anuais do exercício de 1981, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda - Estado do Rio de Janeiro.

Na oportunidade, renovamos nossos protestos de estima e admiração, subscrevendo-nos mui

Atenciosamente,

VEREADOR LUIZ CARLOS HALLACK SARKIS
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 51 | ACM

Exmº Sr.
Benevenuto dos Santos Neto
DD. Prefeito Municipal
N E S T A

aac.

Câmara Municipal de Volta Redonda - RJ
Gabinete do Presidente

Em 15 de outubro de 1985.

Ofício nº D - 1.420/85

Assunto: Encaminha cópia de Resolução.

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando, para conhecimento de V.Exa., a cópia da Resolução nº 797 ; que aprova as contas anuais do exercício de 1981, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda - Estado do Rio de Janeiro.

Na oportunidade, renovamos nossos protestos de estima e admiração, subscrevendo-nos mui

Atenciosamente,

VEREADOR LUIZ CARLOS HALLACK SARKIS
Presidente

Exmº. Sr.
Erasmo Martins Pedro
DD. Presidente Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro
Praça da República nº 70 - 3º andar - Centro
20211 - RIO DE JANEIRO - RJ.

aac.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 52 | Acm

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 53 | ACm

Câmara Municipal de Volta Redonda

PROCESSO Nº P. Res. 41/85 FOLHA DE DESPACHO Nº 001

LIDO
Em 24 / 09 / 1985
Secretário

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO NOS TERMOS REGIMENTAIS, EM SESSÃO DE 24 / 09 / 85
Secretário

APROVADO
Em 26 / 9 / 19 85
Secretário

Nos termos do art. 199 do R.I. com; presentes 14 vereadores, 5 ausentes, com 13 votos favoráveis e 01 voto contrário

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ

R E S O L U Ç Ã O Nº 797

EMENTA: APROVA AS CONTAS ANUAIS DO EXERCÍCIO DE 1981, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - Ficam aprovadas as contas anuais do exercício de 1981, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, administração do Professor Aluízio de Campos Costa.

Parágrafo Único - O Acórdão de 11 de abril de 1985, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, integra-se em sua totalidade a esta Resolução.

Artigo 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 54 | Ac

Volta Redonda, 27 de setembro de 1985.

- VEREADOR LUIZ CARLOS HALLACK SARKIS -
Presidente

- VEREADOR MAXWEL PIRES DA ROCHA -
Primeiro Secretário

- VEREADOR JOSÉ ISRAEL DOS ANJOS -
Segundo Secretário

Projeto de Resolução nº 041/85
Autor: Comissão de Finanças, Fiscalização, Tomada de Contas e Orçamento

mrs/

O SUL FLUMINENSE - 24/10/1985

RESOLUÇÃO N.º 797

EMENTA: APROVA AS CONTAS ANUAIS DO EXERCÍCIO DE 1981, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO..

A CAMARA MUNICIPAL APROVA E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇAO:

Artigo 1.º — Ficam aprovados as contas anuais do exercício de 1931, da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, administração do Professor Aluízio de Campos Costa.

Parágrafo Único — O Acórdão de 11 de abril de 1985, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, integra-se em sua totalidade a esta Resolução.

Artigo 2.º — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 27 de setembro de 1985.

Vereador — LUIZ CARLOS HALLACK SARKIS
PRESIDENTE

Vereador — MAXWEL PIRES DA ROCHA
1.º SECRETÁRIO

Vereador — JOSE ISRAEL DOS ANJOS
2.º SECRETÁRIO

Projeto de Resolução n.º 041/85
Autor: Comissão de Finanças, Fiscalização, Tomada de Contas e Orçamento.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA
Divisão de Documentação e Biblioteca
RESOLUÇÃO Nº 797 | FLS. 55 | MC